Fala nas Comemorações de Bucareste o Marechal Vorochilov

(LEIA NA 3.ª PAGINA)

MANOBRAS DE OFICIAIS PARA A GUERRA DA CORÉIA

(LEIA EDITORIAL NA 3.ª PÁGINA)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, SABADO, 25 DE AGOSTO DE 1951 — N.º 770

Ampla Mesa Redonda Com Nossos Leitores

CONFORME comunicamos c...om aos nossos leitores e amigos, IMPRENSA POPULAR passará proximamente por uma fase de reorganização, em que serão empreendidos diversos melhoramentos em nossos serviços. São medidas e providencias que se impõem, para que este jornal possa estar à altura de suas crescentes responsabilidades como orgão a serviço da paz, da democracia e da independencia da Pátria.

Com este objetivo, temos programado para dentro de proximos dias a realização de uma mesa redonda da IMPRENSA POPULAR com seus leitores e amigos, a fim de debatermos em comum os problemas do jornal, que tem, mais que nunca, a necessidade de receber criticas e sugestões para atender plenamente às suas finalidades e poder ligar-se melhor às amplas massas populares.

A mesa redonda será a melhor oportunidade para esse fim. Desde já, entretanto, queremos pedir aos nossos leitores que nos enviem suas opiniões sobre o jornal, que apontem com franqueza seus defeitos e omissões que nos ajudem, enfim, a superar tudo aquilo que nos tem impedido de corresponder melhor ao que nos esperam os trabalhadores e o povo. E com o apoio e a solidariedade popular que conseguiremos levar a cabo os melhoramentos que iramos realizar.

BRASILEIROS EM BERLIM

Durante o Festival Mundial da Juventude, na antiga capital do nazismo, hoje (em seu setor orienta) capital da República Democrática Alemã, milhões de jovens de todas as raças e nacionalidades confraternizaram livremente, expressando juntos os seus anseios de paz. Na foto, vemos um grupo de jovens brasileiros que levaram a Berlim os ritmos da nossa música popular

ACUSO O GOVÊRNO E EXIJO A VOLTA DE MEU FILHO

"Ele nasceu para defender a pátria e não para lutar pelos americanos", afirma o sr. Francisco Ribeiro de Lima, pai de um marinheiro que se encontra nos Estados Unidos ameaçado de seguir para a Coréia

José Berilo Pinto é um dos 2.000 marujos cuja vida está em perigo

O SR. TEÓGENES AUTRAM DE BRITO, CUJO FILHO SE ENCONTRA NA MESMA SITUAÇÃO, DECLARA: — "EU E MARIA AMAMOS NOSSO FILHO E NADA QUEREMOS SABER DE GUERRA"

RELAÇÃO COMPLEMENTAR DOS OFICIAIS DO CRUZADOR "BARROSO"

Temos vindo publicando declarações de mães e esposas de marujos brasileiros que ora se encontram nos Estados Unidos, ameaçados de seguirem para a Coréia, tripulando os cruzadores «Barroso» e «Tamandaré». Ao clamor dessas mães e esposas junta-se o clamor de todo o nosso povo, que tantas manifestações tem dado de repulsa à guerra em que pretendem lançar-nos os traficantes de sangue.

Este é o marinheiro Antonio Ribeiro de Lima, que se encontra nos Estados Unidos.

Agora chegam do Ceará informações sôbre a angústia que enche o lar do ancião Francisco Ribeiro de Lima, que em declarações prestadas ao jornal «O Democrata», de Fortaleza, revelou ignorar por completo o paradeiro de seu filho, o marinheiro Antônio Ribeiro de Lima, que seguiu para

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

VIBRANTE APOIO POPULAR ÀS MANIFESTAÇÕES DO DIA 28

TRABALHADORES ESCREVEM A ESTE JORNAL SOLIDARIZANDO-SE COM A JORNADA PELA VOLTA DOS MARUJOS BRASILEIROS — ENQUETE ENTRE OS PORTUÁRIOS — FALAM TAMBÉM OS VEREADORES JOÃO DE FREITAS E INDIO DO BRASIL, O VEREADOR PAULISTA JOSÉ CYRILLO E A PIANISTA EUNICE CATUNDA

Está obtendo o mais amplo apoio de todas as camadas de nossa população o grande movimento de protesto contra ameaça à vida dos 2.400 marujos brasileiros que se encontram nos Estados Unidos. Depois da partida do cruzador «Barroso» para a base americana de Norfolk, que denunciamos em primeira mão das colunas dêste jornal, os protestos populares têm aumentado, devendo culminar no próximo dia 28, com a Jornada Nacional Pela volta de nossos marujos.

Ainda recentemente tivemos oportunidade de divulgar declarações de vários vereadores, em apoio à Jornada do Dia 28. Hoje, divulgamos mais duas declarações de representantes cariocas na Câmara Municipal. São, portanto, nove vereadores cariocas que já manifestaram seu apoio a essa jornada.

Em entrevista concedida à Inter-Press, afirmou o sr. João de Freitas:

— Se bem que tenha lido os jornais a respeito dos marinheiros que se encontram nos Estados Unidos, não estou profundamente a par do problema. Apoio, porém, a campanha pela volta, que reputo justíssima.

O sr. Indio do Brasil, por sua vez, afirmou que, como católico, apostólico e romano, é totalmente contrário à guerra e ao sacrifício criminoso de vidas humanas.

«Portanto — completou — a minha opinião pela volta dos marinheiros é um corolário natural dessa minha afirmação. Acho ainda que, se o Brasil nada tem a ver com o conflito, porque vai se meter nele? Sou contra o ato do país se imiscuir em questões alheias».

CARTAS DAS FAMILIAS

Numerosas, também, vêm sendo as cartas enviadas à nossa redação, apoiando a Jornada do dia 28 e protestando contra a ameaça que pesa sôbre os marujos brasileiros.

Damos abaixo trechos de algumas dessas cartas:

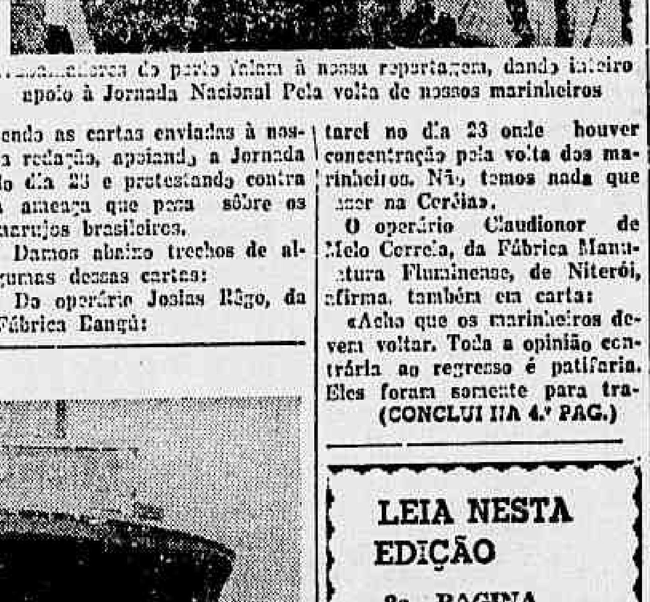
Do operário Josias Rêgo, da Fábrica Bangú:

«Podem contar comigo, companheiros. A campanha da nossa Imprensa é muito justa. Estarei no dia 28 onde houver concentração pela volta dos marinheiros. Não temos nada que fazer na Coréia».

O operário Claudionor de Melo Correia, da Fábrica Manufatura Fluminense, de Niterói, afirma, também em carta:

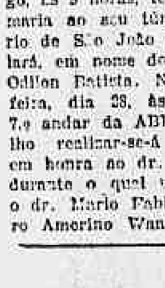
«Acho que os marinheiros devem voltar. Toda a opinião contrária ao regresso é patifaria. Eles foram somente para tra-

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)



Portuários do porto falam à nossa reportagem, dando inteiro apoio à Jornada Nacional Pela volta de nossos marinheiros

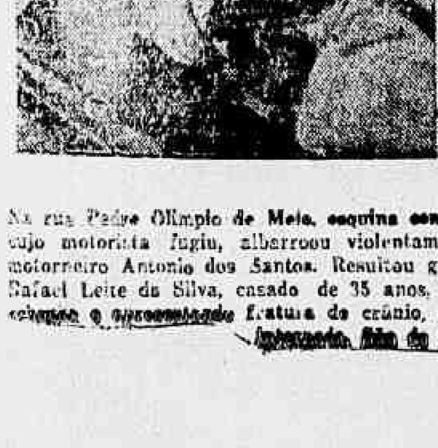
EM MEMORIA DE CAMPOS DA PAZ

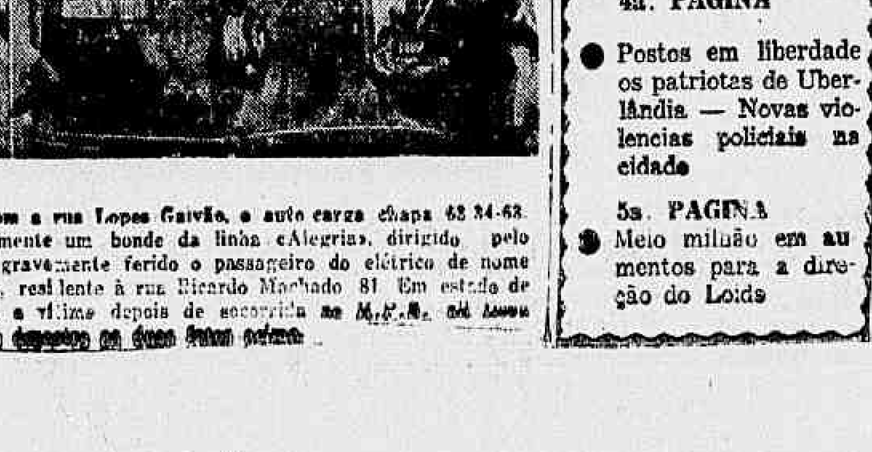


Campos da Paz

TRANSCORRE amanhã o quarto aniversário da morte do doutor Manoel Venancio Campos da Paz, figura principal de médico e de patriota, cuja memoria é sempre recordada com afeto e emoção, principalmente entre a população pobre desta capital, que em 1947 o elegeu para a Camara Municipal, da qual foi vice-presidente.

Como nos anos anteriores os inumeros amigos do doutor Campos da Paz homenagearão a memória do grande morto. Amanhã, domingo, às 9 horas, terá lugar uma romaria ao seu túmulo, no cemitério de São João Batista, onde falará, em nome dos médicos, o dr. Odilon Batista. Na próxima terça-feira, dia 28, às 20,30 horas, no 7.º andar da ABI (Sala do Conselho) realizar-se-á um ato publico em honra ao dr. Campos da Paz durante o qual usarão da palavra o dr. Mario Fabião e o engenheiro Amerino Wanick.





Na rua Padre Olímpio de Melo, esquina com a rua Lopes Galvão, o auto carga chapa 63-34-63, cujo motorista fugiu, abalroou violentamente um bonde da linha «Alegria», dirigido pelo motorneiro Antonio dos Santos. Resultou gravemente ferido o passageiro do elétrico de nome Rafael Leite da Silva, casado de 35 anos, residente à rua Ricardo Machado 81. Em estado de choque e apresentando fratura de crânio, a vítima depois de socorrida no H.P.S. foi logo internada. Não há detalhes sobre o estado da vítima...

NENHUMA REFORMA SUPERFICIAL Afastará as Mazelas do Regime

O que o govêrno pretende é pretexto para investir contra liberdade de pensamento, afirma na Câmara o deputado Roberto Morena a propósito de um projeto de emenda à Constituição

Discutindo a emenda constitucional que dispõe sôbre a livre manifestação de pensamento falou o sr. Roberto Morena. O projeto em discussão é para permitir a censura a publicações que atentam contra a moral ...ra, argumenta o sr. Morena, nenhuma reforma constitucional poderá modificar o que temos, os indecorosos filmes e histórias em quadrinhos. Isto é reflexo do atual regime de corrupção. Quais os responsáveis pelas mais perniciosas publicações obcenas? Os «Diários Associados», do sr. Chateaubriand, a «Folha Carioca» do sr. Jaffet, presidente do Banco do Brasil, o «Globo» do milionário Roberto Marinho.

E no cinema o que vemos? Filmes em cujo anúncio já vem o aviso: «Impróprio para menores». A medida que se pretende com a reforma constitucional além do mais é inoperante, continua o sr. Morena. Quem tem força, na situação atual, para impedir que sejam publicadas as histórias de quadrinhos que nos vêm dos Estados Unidos ou que sejam exibidos os filmes de gangsters ou salteadores do Far West impostos ao nosso mercado pelos monopólios ianques do cinema? Esses filmes já fizeram escola e já corromperam muito nossa juventude e nossa infância.

Reformar a Constituição na atual emergencia, continua o orador, seria dar pretextos ao governo para investir contra a liberdade de pensamento. E o problema é justamente de se conceder maior liberdade

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

No clichê, vê-se a entrada do tunel Laranjeiras-Catúmbi, notando-se a precariedade das escoras que sustentam os grandes blocos de pedras. Na capelinha de Sta. Terezinha, caixões de três das cinco vitimas

TERROR NA BOLIVIA

LA PAZ, 24 (I.P.) — A JUNTA MILITAR-FASCISTA QUE SE APODEROU DO PODER NA BOLIVIA, DEPOIS DE ANULAR O PLEITO PRESIDENCIAL DE 6 DE MAIO ULTIMO, ACABA DE DECRETAR O ESTADO DE SITIO NO PAIS.

NUMEROSAS PRISÕES TEM SIDO EFETUADAS NOS ULTIMOS DIAS

LEIA NESTA EDIÇÃO

2a. PAGINA
- Cresce o comércio na União Soviética

3a. PAGINA
- A escabrosa negociata das terras do sul da Bahia

4a. PAGINA
- Postos em liberdade os patriotas de Uberlândia — Novas violencias policiais na cidade

5a. PAGINA
- Meio milhão em aumentos para a direção do Loide

PREÇO Cr$ 1,00

TUNEL DA MORTE

Cinco operários foram esmagados por um imenso blóco de pedras no tunel Laranjeiras-Catumbí — Este é o quarto acidente e somam a dez o número de vitimas —

O trágico incidente ocorrido às 2.30 horas da madrugada de ontem no tunel Laranjeiras-Catumbí, eleva-se a dez o número de operários brutalmente sacrificados pela companhia de Construção e Comercio, empreiteira das obras. Cinco operários foram esmagados por um gigantesco bloco de pedras.

A TRAGEDIA

Um grupo de 25 operários deslocados ... trabalhando no serviço de escoração das rochas à distancia de 820 metros da boca do atual tunel que dá para Laranjeiras. Estavam no local onde no dia anterior haviam sido efetuadas explosões de dinamite para alargamento das obras ... desprendeu-se um bloco de pedras, pesando mais de 10 toneladas ...

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)

ANISTIA

Moacir Werneck de Castro

Chega-nos de S. Paulo a notícia de que foram anistiados o jornalista Vitório Martorelli e o portuário Manuel Teodoro dos Santos, condenados a um ano e pouco como dirigentes daquela memorável greve de 1947, em que os trabalhadores do porto de Santos cruzaram os braços para não carregar um navio de Franco. Os dois líderes sindicais, em favor dos quais se efetuou um caloroso movimento de solidariedade, ao mesmo tempo expressão do profundo sentimento anti-franquista do povo brasileiro, foram agora beneficiados pela lei de anistia aos grevistas, que o juiz local aplicou com justiça.

Esta é uma vitória que cumpre ampliar. Muita gente ignora ainda, graças à cumplicidade da imprensa reacionária, a quantidade de presos políticos que há espalhados pelo país. Sòmente em São Paulo, mais de quarenta homens e mulheres estão cumprindo penas iníquas, que somam muitas dezenas de anos. Em Pernambuco, é de vinte e cinco o número de presos políticos. Na Bahia há o caso dos três camponeses de Rabuna, condenados a penas de mais de três anos de prisão, por terem comemorado o aniversário de Prestes. Como este, os outros motivos de condenação são os mais absurdos. Reclamar a paz entre os povos, protestar contra a ameaça de entrega do petróleo, reivindicar melhores salários tudo tem sido pretexto para aplicação da lei de segurança do Estado Novo (que continua iniquamente a valer contra a Constituição) a operários, camponeses, estudantes, intelectuais. Entre todas essas violências, destaca-se a condenação de Elisa Branco, a admirável heroína paulista, «culpada» de haver aberto uma faixa contra a ida dos moços brasileiros para a guerra da Coréia.

E não são sòmente os presos: há as dezenas de processados políticos pelo país afora. De um obscuro delegado de vida até o promotor nazista Orlando Ribeiro de Castro, uma série de homúnculos forjicaram nos seus covis essas farsas contra cidadãos dignos, honrados trabalhadores, patriotas do porte incomparável de Luiz Carlos Prestes. E como não faltam magistrados servis para decretar as prisões preventivas, temos muitos dêsses homens como encarcerados ou foragidos, obrigados a seguirem sua luta patriótica na sombra da clandestinidade.

E' o regime dos flagrantes inventados, das testemunhas sem idoneidade, do criminoso que persegue o herói, da eleição exumada no arsenal fascista para esmagar a legalidade democrática. E' a iniquidade como sistema, a subversão de toda justiça verdadeira.

Nenhum homem honesto que esteja efetivamente informado sobre essa situação poderá dormir em paz consigo mesmo no lembrar que as masmorras desta «ordem» que aí está guardam em seus muros úmidos as figuras de tantos patriotas, e que a aplicação dessa lei infame ameaça tantos outros mais.

Eis porque a luta pela anistia é hoje não sòmente uma exigência humana, como uma imposição da consciência democrática. Foi o que sentiu o povo paulista, lançando hoje, oficialmente, a Campanha pela anistia aos presos e processados políticos. E é também o sentimento que anima o povo carioca e que terá sua primeira expressão no grande debate público sôbre anistia a se realizar nesses próximos dias. Exigir a anistia é o passo inicial para a conquista da liberdade, e, com a liberdade, essa paz que é o anseio mais vivo de milhões de brasileiros.

Cresce o Comercio Na União Soviética

O OBJETIVO NÃO É OBTER LUCROS, MAS LEVAR O MAIS RAPIDAMENTE POSSIVEL A MERCADORIA DA FONTE DE PRODUÇÃO AOS CONSUMIDORES SUCESSIVAS — REBAIXAS DOS PREÇOS —

PARIS, Agosto (Correspondencia especial Via aérea) — A finalidade do comércio soviético não é realizar lucros, mas levar o mais rapidamente possível a mercadoria da fonte de produção aos consumidores. Porisso o crescimento da produção soviética e o desenvolvimento do comercio soviético, planificados pelo Estado no interesse da população, asseguram um crescimento rápido da cifra de negocios comerciais. Nas vésperas da segunda guerra mundial, a população comprava, em preços comparados, 4,6 vezes mais mercadorias que em 1928.

O crescimento do comercio não pode se efetuar na URSS senão na base de uma extensão da produção e da elevação do poder de compra da população. Em 1950, a produção industrial da URSS ultrapassava de 73% o nivel de 1940 e a colheita era igualmente superior de antes da guerra, enquanto a soma global das rendas dos operários, empregados e camponeses, em preços comparados ultrapassava de 62 por cento o nivel de 1940. Durante o quinquênio do após guerra, verifica-se a presença de recursos comerciais que cresciam sem cessar, de um lado, e, de outro lado, de fundos de compra acrescidos da população.

A tarefa das organizações comerciais era então reunir essas duas correntes. Para fazê-lo, era preciso restaurar a rede comercial destruida pelos invasores hitleristas. Esta tarefa foi igualmente realizada com êxito. Em 1950, se considerarmos sòmente os fundos comerciais centralizados e omitindo-se os recursos locais, foi vendido à população, com relação a 1940, 38% mais de carne e de salsicharia, 51% mais de peixe, 59% mais de manteiga, 31% mais de açucar e de doces, 47% mais de tecidos de algodão, de lã, de seda e de linho, 39% mais de calçados e chapeus, etc. Durante o quinquênio, a cifra de negocios comerciais se elevou em média de 20% cada ano. Durante o primeiro trimestre de 1951 aumentou ainda de 22% com relação ao mesmo periodo do ano anterior.

BAIXAS SUCESSIVAS

Após o fim da guerra, o Estado soviético desenvolveu, como o tinha feito antes da guerra, uma politica de baixas sucessivas dos preços de todas as mercadorias. Daí resultou uma elevação constante da capacidade do mercado interno, uma elevação da procura e, em definitivo, um estímulo poderoso para o desenvolvimento continuo da produção e do comercio. Isso reflete com clareza o carater pacifico do desenvolvimento da economia soviética»... Se a União Soviética não, reduziu, ao contrário, desenvolveu a industria civil... não cessou, ao contrário, prosseguiu numa politica de baixa de preços, ela não pode desenvolver ao mesmo tempo a industria de guerra e aumentar suas forças armadas...» (Stalin).

No comercio de Estado e cooperativo, os preços a retalho baixaram quatro vezes desde o fim da guerra. Se, durante os primeiros anos que se seguiram à supressão dos cartões de racionamento, a procura dos produtos alimentares aumentou, levando a um aumento de sua importancia relativa no comercio, durante os ultimos anos do quinquênio foi o crescimento da venda de artigos manufaturados que prosseguiu: roupas, vestuario, calçados, móveis, automoveis, louças, etc. E esse movimento prosseguiu: durante o primeiro trimestre de 1951 a venda dos produtos alimentares aumentou de 10% e a dos artigos manufaturados na cifra dos negocios testemunha o crescimento de bem estar do povo.

Colocando a venda produtos da melhor qualidade, servindo realmente aos interesses do consumidor; o comercio soviético, por sua vez, é chamado a agir ativamente sobre a produção. O objetivo do simples vendedor, como do diretor de um grande armazem de vendas é desenvolver constantemente o comercio, expandir sem cessar a variedade das mercadorias e satisfazer a procura dos grandes massas de consumidores. Nisso, procedem de acordo com esta indicação de Joseph Stalin: «...O marxismo parte do fato de que os gostos e as necessidades dos povos não são e não serão iguais e idênticos, em qualidade e em quantidade, nem no periodo do socialismo, nem no periodo do comunismo».

LEIA "PROBLEMAS"

NOTA INTERNACIONAL

Vandalismo e Mentiras Na Coréia

A notícia apareceu nos jornais da sadia, com o sensacionalismo costumeiro de suas manchêtes. «Abandona a ONU as negociações», dizia o «Correio da Manhã» acompanhado no mesmo tom pelos colegas da órbita da Embaixada Americana. Baseava-se esse noticiário num telegrama da United Press assim redigido: «Tóquio, 23, urgente. As Nações Unidas abandonaram as negociações de armistício de Kaesong». Um outro telegrama anunciava, de maneira pouco precisa, que os delegados coreanos e chineses também haviam desistido de prosseguir nas negociações. Mas no mesmo noticiário o que havia de concreto, atribuido a fontes coreanas e chinesas, era uma informação da Agência Nova China, denunciando o voô de um avião americano sobre Kaesong, seguido de bombardeio e metralhamento do local. .....

Ontem, porém, o noticiário dos jornais reacionários contradizia as suas próprias informações da véspera. O «O Jornal» dizia num título: «Acôrdo justo e razoável visam obter os vermelhos», enquanto o «Diário Carioca» anunciava a «Volta a Kaesong».

O que se torna evidente, diante de tudo isso, é que os imperialistas não se limitaram a cometer a monstruosidade de bombardear a zona onde se encontravam os negociadores do armistício, no momento em que se apurava a responsabilidade do assassinato de um oficial chinês na mesma zona neutra. A imprensa controlada pelos americanos ansiosamente divulgou a notícia de que as negociações estavam rompidas, denunciando assim um propósito que êles mesmos não podem ocultar, o de impedir que se chegue a um acôrdo.

Detalhe importante do noticiário sobre o bombardeio de Kaesong é que os oficiais americanos convidados pelos delegados coreanos e chineses para examinarem os vestigios do ataque aéreo verificaram a existência de provas, segundo consta do protesto oficial enviado ao almirante Joy. Enquanto este, em sua resposta, apresenta o depoimento dos mesmos oficiais numa versão completamente deturpada.

Depois dos atos mais revoltantes de vandalismo, que culminaram em dois repetidos ataques a membros de uma delegação de armistício, os americanos tentam deturpar os fatos e apresentá-los ao mundo de maneira que possa justificar sua infame atitude. E quando mentem a respeito dos incidentes de Kaesong, também mentem a respeito das operações militares.

Desde o início das negociações os americanos vêm insinuando que os coreanos e chineses delas se aproveitam a fim de prepararem uma ofensiva em larga escala. Na realidade, os imperialistas é que fazem isso. Ainda agora o rádio de Pyongyang anuncia ter sido repelida e desbaratada uma tentativa de ofensiva geral dos americanos. Estas notícias coincidem com informações sobre supostas vitórias das forças sul-coreanas em determinado setor da frente.

Neste último incidente da guerra na Coréia fica evidente a torpeza de orientação dos agressores imperialistas, que segundo a nota de protesto enviada a Ridgway confundem a paciência dos chefes militares coreanos e chineses com debilidade, baseando nessa falsa suposição sua política de sabotagem às negociações de paz.

ATENÇÃO

Qualquer serviço de bombeiro, eletricidade e mecânica em geral, consulte o REIS pelo Tel: — 42-0954

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações de Zordek ou Manini.

Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

DR. EVANDRO CARTAXO

CAUSAS CIVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS

Av. Graça Aranha, 81 — Sala 1.207 — Das 10 — às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente —

Venceram os Distribuidores de Ovos

CONTRARIANDO AS DETERMINAÇÕES DO DIPOA, O MINISTRO DA AGRICULTURA SUSPENDE A CARIMBAGEM — OS AÇAMBARCADORES PODERÃO FAZER AGORA OS ESTOQUES — E FORÇAR OS PREÇOS —

A Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA) do Ministério da Agricultura, tendo sido incumbida recentemente da inspeção de ovos no Distrito Federal, baixou instruções sobre a carimbagem. Todos os ovos destinados ao consumo, de qualquer procedência, seriam sugeitos à inspeção e carimbados em duas cores, a verde, para os ovos especiais, e a rôxa, ovos comuns. A data tambem seria carimbada em cada ovo, de modo que o consumidor pudesse facilmente, verificar se se tratava de ovos frescos ou não.

Imediatamente após a publicação dessas determinações, numerosos interessados começaram a se movimentar no sentido de evitar a sua aplicação, uma vez que tal medida vinha, em parte, desarticular as suas manobras. A intenção dos interessados era mascarada por uma série de argumentos, entre os quais, o de que a carimbagem vinha elevar os preços. Contudo, o que desejam é bem o inverso, pois sem esse carimbo podem fazer a estocagem, o desvio, a sonegação e as costumeiras explorações. Os meios interessados em anular essas medidas vieram a imprensa e conseguiram entrevistas com o Sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, a quem disseram ser inaplicavel a determinação. O DIPOA, porem, se manteve firme, o que não aconteceu com o ministro. Ontem, uma nota do Ministério da Agricultura informava que «os pequenos produtores estavam desobrigados da carimbagem de ovos destinados ao consumo». Resolveu assim o Sr. João Cleofas atender aos açambarcadores, camuflados de pequenos produtores, infligindo até o novo regulamento do DIPOA, baseado em vas tabelas.

Aprovado pelo Congresso.

O SENTIDO DA ANULAÇÃO

O movimento contra a carimbagem partiu principalmente dos grandes distribuidores e atacadistas, os negociantes e entidades que possuem depositos e câmaras de estocagem. Para esses açambarcadores o problema não está na carimbagem, mas sim na data do carimbo. E esta é que impossibilitava as suas manobras. Ora, com a data carimbada em cada ovo é mais do que lógico, a não ser em casos especiais, que a sonegação não se poderia processar. Agora o ministro acabou com essa historia de carimbos, de modo que os exploradores poderão ir fazendo os seus estoques e forçando a alta quando lhes convier.

A pressão exercida pelos tubarões de ovos é melhor compreendida se pensarmos que já estamos quase no fim do ano. Assim, já em fins de outubro e começo de novembro os ovos desaparecerão do mercado. Os distribuidores começarão a fazer o estoque para as festas e, naturalmente, conseguirão no...

COISAS DA CIDADE

Esteve o prefeito João Carlos Vital reunido com os engenheiros da Prefeitura a fim de acertar planos e discutir os problemas da cidade. Depois de algumas observações sobre o estado de sujeira da cidade, e a velha questão do transporte e da habitação, anunciou uma coisa na verdade extraordinária e que há de causar sensação e torná-lo famoso. Pretende o sr. João Carlos Vital construir nas favelas blocos de apartamentos. Toda essa imensa massa humana que habita miseráveis barracos será acomodada em confortáveis apartamentos e nos proprios morros e locais das favelas. Para início de conversa, o prefeito mandará construir vários blocos residenciais no Morro da Catacumba. Isso deve ser coisa para já, pois a julgar pela eloquência com o que dr. Vital expôs o seu plano, dentro de pouco tempo não veremos mais miséria nesta cidade.

Se pudesse ser levada a sério tal promessa, a estas horas se justificaria um carnaval no Rio. Poderia o povo descer dos morros, vir para o asfalto louvar o acontecimento. Acontece que ninguem se dá ao desperdício de pensar nestas coisas, perder tempo imaginando que sobre as ruinas dos barracões surgirão, como em historias da Mil e Uma Noites, brilhantes e magestosos apartamentos para o pobre habitar. Detrás desse plano do prefeito, o povo das favelas tem justo motivo para ver uma falseta, uma trama. Com essa historia de construir casas para os favelados, muita gente dos morros cariocas amargou o desabrigo durante o triste governo do general Mendes de Morais. Por conta de um bloco capenga de péssimos apartamentos construido na Gávea, o general mandou desancar o pau nas favelas, derrubou barracão, fez o diabo. E depois ficou tudo reduzido aos trinta e poucos apartamentos da Gávea embora o projeto de construções atingisse a muitos milhares.

Não é querendo matar a esperança de ninguém, não! Mas eu duvido muito que o dr. Vital mande mesmo fazer apartamento para favelado ou que venha mesmo a fazer algum. Quem pensar o contrário, quem tiver sua ilusão, espere e verá.

MATACÃO

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

SÁBADO, 25 DE AGÔSTO

Assinaturas recolhidas até ontem	150.770
4.º GRUPO	
Conselho de Paz dos Jornalistas	3.050
Conselho de Paz dos Bancários	1.443
Conselho de Paz da Construção Civil	731
Conselho de Paz dos Comerciários	559

NOTA: Diàriamente, figurarão neste quadro, arroladas nos grupos respectivos, as organizações que maior número de assinaturas hajam coletado. Aos domingos constará o registro nominal das classificadas no primeiro lugar de cada grupo, à base da percentagem da cota de assinaturas.

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE
A INSTALADORA dá maquinas de costura com 5 gavetas, farol elétrico e 10 anos de garantia.

SERZE — FRANZE — BORDA — COSTURA PARA FRENTE E PARA TRAZ.

ENTRADA
Apenas Cr$ 330,00

URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4438

Classificados

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
OLINICA GERAL
Consultório: Av. Nilo Peçanha, nº 155, 9º and. — Salas 903-904 — Terças, quintas e sabados, das 14,30 12 às 14 horas

DR. ODILON BATISTA
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Araujo Porto Alegre, 70 — 2º and.

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças, quintas e sabados das 14,30 as 16 horas — Rua Alvaro Alvim 31 — Sala 402, — Tel: 52-3315

DR. URANDOLO FONSECA
CIRURGIÃO
Consultas às Segundas, Quartas e Sextas feiras, das 14,30 às 16 horas Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim, 31 - Sala 302

EUCLIDES
LEILOEIRO
EUCLIDES — Leiloeiro Publico. Predios — Moveis — Terrenos, etc Escritorio e Salas de Vendas à rua da Quitanda, 19 - Tel. 22-1409 — 1º andar

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 - 15º and. — Sala n. 1.513 — Tel. 43-1138.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº. 783 — Travessa do Ouvidor, 32 - 4º and. — Tel. 52-4295

DR. OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 84 - Sala 603 — Das 16 às 18 horas — Tel. 42-9771

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 299 - 1º and — Sala 11 — Edifício Profissional (Esplanada) — As terças, quintas e sextas-feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tel. 42-7186.

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 76 — 1º andar — Telefone 22-0366
ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Rua do Carmo, 49 - Sala 80 - 8.º and. Diariamente das 12 às 13 e das 14 às 18 hs., (Exceto aos sabs.) Telefone: 42-6366

Uma Jovem Coreana em Berlim

BERLIM, agosto — (Especial) — An Gi-Sun tem 21 anos, é tenente do Exército Popular da Coréia e foi condecorado com a Medalha da Bandeira da Patria, de terceira classe. Desde sua mais tenra infancia, An Gi-Sun sentia-se inclinado para o estudo mas como era filho de camponeses pobres, e pôde apenas frequentar a escola primária. O ensino secundário era privilégio dos filhos dos latifundiários. As aulas eram ministradas no idioma dos invasores japoneses. Alem disso, An Gi-Sun era mulher e via cerrar-se diante de si as portas das escolas pois no regime da antiga Coreia o estudo não estava ao alcance das mulheres. Mas An Gi-Sun estudava só, terminando por sua conta seus estudos secundários. Depois da libertação de sua patria matriculou-se na Universidade Kim-Ir-Sen, em Piong yong.

Os olhos da bela coreana brilhavam de alegria ao recordar aqueles tempos felizes. Impressionada pela miséria dos camponeses da antiga Coréia subjugada, inscreveu-se como estudante de agronomia para poder dar assim todo seu esforço e conhecimento à melhoria da vida de seu povo.

Foi precisamente quando começou o ataque dos norte-americanos à pacifica Coréia. Gi-Sun pôs-se à disposição do povo para a construção de postes e caminhos, sendo ligada a um regimento. Há pouco foi nomeada secretaria de organização da Juventude Democrática deste regimento, onde tem uma grande missão a cumprir. A Federação da Juventude preocupa-se em desenvolver a educação politica-cultural da juventude no Exército. Nos momentos de descanso estudam a historia de seu país, e desenvolvimento dos países de democracia popular e da vizinha Republica Popular da China, os progressos e o exemplo da União Soviética.

Ser membro da Juventude é uma honra que impõe obrigações. Os membros da Juventude ajudam o povo em todas as tarefas, onde é necessário. E An Gi-Sun fala de sacrifícios como se fossem a coisa mais simples do mundo.

MECÂNICO

De maquinas de costura. Conserta, compra e vende maquinas usadas. Reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. À vista e a crédito.

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO
AVARIA «REENSACADO
FERRO, VERGALHÃO, MADEIRAS
TACOS E MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
EM GERAL, PELOS MELHORES
PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084
Av. Churchill, 94 - 11º and. - S/1.104
— Das 7 às 21 horas —

Amplia-se a Aliança Autonomista Pela Paz E Contra a Carestia

S. PAULO, 23 (pelo telefone) — Foi lançada em Santos a Aliança Autonomista pela Paz contra a Carestia, que se propõe a lutar por quinze pontos entre os quais, destacam-se: Contra o envio de tropas para a Coréia; por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias; pelo respeito às liberdades democraticas; pela defesa da soberania nacional e do petroleo pela autonomia municipal de Santos; pela extinção do contrato da companhia Docas de Santos expropriação de terrenos da area urbana; nacionalização dos serviços publicos pertencentes à CIT; efetivação dos diaristas da Prefeitura.

O manifesto da Aliança Autonomista de Santos traz as seguintes assinaturas: vereador João Antunes Matos, do P.S.P., dr. Diego Pires de Campos, advogado; Francisco Rodrigues Garcez, estivador; Bernardo de Abreu Medina, presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio.

Na Capital a Aliança Autonomista pela Paz e Contra a Carestia tem realizado uma série de comícios, entre os quais um no bairro da Agua Branca e outro em Vila Prudente.

Outrossim, foram apresentados pela Aliança os seguintes candidatos do proletariado paulista à eleições municipais Antonio Chamorro, Ramiro Luchesi e Herondina Arruda.

Os Vingadores

NOVELA DE P. PAVLENKO

FOLHETIM DA IMPRENSA POPULAR

(Continuação)

— Tambem isso é certo — disse Nevski, levantando-se e a sombra de seu corpo enorme ocupou a metade do quarto.

— Então, Fedor, pela manhã despertarás teu pessoal e conduzirás até o quilômetro n. 6. Nikita Vassiliévich falará com os novos e escolheremos um bom chefe para êles. Eles ficarão reunidos contigo. Instalarei o Estado Maior na barraca dos lenhadores, a uns oito quilômetros daqui... Lá ficará também o depósito principal.

— E eu estarei lá às tuas ordens e farei o serviço de guarda permanente no Estado Maior — interveio Alexo.

— Tens razão. Enquanto estiveres de cama não terás pressa de ir a parte alguma — respondeu tranquilamente o guarda florestal.

Ouviu-se o ranger da porta e Natália entrou.

— Prepara o trenó e leva o ferido para a barraca dos lenhadores — disse-lhe o pai — E Paulo, anda por aqui?

— Esteve aqui o malandro — respondeu Chuprov. — Sempre atrás de Súkov...

— E onde está agora?

Ninguem respondeu.

— Natália, se o encontrares no abrigo, diz que êle não se afaste de lá até eu chegar.

* * *

Apenas avistou o pai, Paulo compreendeu imediatamente que chegara o momento de decidir sobre a sorte de toda a sua vida. Depois de se haver inteirado de que êle viera do Estado Maior e convencendo-se de que Súkov lá não aparecera, perdeu completamente o controle e fugiu para o bosque. Quando soaram os disparos detrás dele, sentiu um estremecimento, esperando a qualquer momento ser atingido nas costas.

Não sabia se ocultar-se na neve espessa, se esconder-se no pinheiral ou se continuar vagando até onde o levassem os seus passos. Seus olhos, porem, não distinguiam nenhum caminho, para ocultar-se na neve precisava de muito tempo e por isso preferiu sentar-se ao pé de um pinheiro e dali observar o que se passava na clareira. Súkov já havia lançado o cavalo a galope para internar-se no bosque.

— Arcacha, amigo! — gritou Paulo. — Arcacha querido! Escuta, pelo amor de Deus!...

Arcacha fez um aceno com a mão, como dizendo: «Nos encontraremos noutro lugar», e desapareceu.

Paulo pôs-se a correr atrás dele. Tinha que acertar algo com Súkov, mas agora, fatigado e excitado, não podia nem recompor a idéia do que necessitava. E o que é que tinha a esclarecer? Deteve-se um instante para recobrar as forças.

«Súkov é um infame. Está acumpliciado com os alemães; tenho que dizer isso a meu pai» — pensava Paulo. «Devo contar tudo: o crime de Súkov, o de Kocharov e tambem o meu»... Mas ao compreender que necessitava confessar tudo ao pai e reconhecer que êle mesmo, Paulo, havia se encontrado a um passo da traição, da perfidia; que havia ocultado muitas coisas ao relatar a morte de Bolchakov; que não mencionara uma só vez o encontro de Súkov com Bocharov, nem disse que fôra seu cumplice em segrêdo, o medo se apoderou dele até o estremecimento, até o desmaio, e sentiu que lhe faltavam forças para ser sincero.

«Não irei a nenhuma parte, nem com meu pai, nem com Arcacha» — pensou nesse momento. — «Me deitarei sobre a neve e morrerei gelado. Que o diabo leve todos eles!»

Sentia agora vergonha do seu apego a Súkov e lhe causava horror a possibilidade de ter que se apresentar diante do pai. Com efeito, estava disposto a morrer gelado, contanto que não fosse obrigado a aparecer diante de ninguem.

Sentou-se num tronco de pinheiro derrubado pelo vento, e, entregue aos seus pensamentos, deixou-se dominar pelo sono. «Pode ser que assim termine gelando» — pensou com certa esperança. Mas quando o frio lhe penetrou até os ossos, não refletiu mais sobre o que o aguardava e encaminhou-se para casa.

Já não permanecia ninguem na clareira. Tambem estava vazia a casa em que morava ... rigiu-se à barraca dos lenhadores, onde não vivia ninguem há uns cinco anos. Ali encontrou Natália, Grunia e Alexo Ovcharenco, ferido.

O pai ainda não chegara. Certamente estaria ocupado na instalação dos guerrilheiros. Natália e Grunia estavam tão atarefadas que mal notaram sua chegada. Abrindo caixões, descozendo fardos e arrumando tudo: a farinha com a farinha, as conservas com as conservas; a cada instante entravam apressadas na barraca e gritavam para Alexo:

— Anota, três caixões de conservas.

Alexo riscava com um carvão na parede de madeira.

— Que fazes aí, parado como um cordeiro? Já podias nos ajudar — gritou-lhe finalmente Grunia. — E um minuto depois Paulo corria tambem do patio para a barraca, gritando a Alexo:

— Três de conservas, dois de vinho, três de farinha.

Deste modo, sem pararem um instante, estiveram trabalhando até muito tarde. A noite, Grunia fez novos curativos no ferido.

— Teu amigo Súkov é um traidor — disse Grunia a Paulo, querendo puxar conversa com êle — Merece ser morto...

Paulo ficou em silencio. Natália lhe ofereceu uma rebanada, um pedaço de carne ... e disse:

— Não te afastes daqui. Pela manhã começaremos a cavar os esconderijos.

Está bem.

Se tentares fugir, te matarei.

Encarou-a, surpresa pelo que acabava de ouvir. Sua irmã, com os lábios apertados, dirigia-lhe um olhar duro e severo, o mesmo de seu pai.

— Cometi um erro, Natalia, já sei — balbuciou, pondo-se de pé para evitar aquele olhar aniquilador e cheio de desprezo.

Não dormiu durante toda a noite, esperando a chegada do pai, mas o guarda florestal não apareceu. Pela manhã chegou correndo um rapazinho do serviço de informação para dizer-lhes também não o esperassem no dia seguinte.

— Tem um assunto importante a providenciar — explicou o mensageiro, com ares de pessoa responsável.

— E que assunto é esse? — perguntou imprudentemente Paulo, por mera curiosidade.

O rapazinho lançou-lhe um olhar, como querendo dizer: Por que hei de dizer a ti?!

— Prestamos juramento, disse num tom solene. — Primeiro jurou todo o destacamento, depois cada um de nós, em separado. Eu tambem jurei! — Disse isso com verdadeiro orgulho de si mesmo. E despedindo-se com cerimônia e imitando os mais velhos, disse:

— A benção, irmãos, para que acabemos com os alemães.

(Continua).

ATRAVÉS DO BRASIL

«IN LOCO»...

O vice-presidente da COF irá ao Paraná a fim de observar «in loco» a situação da falta de transportes de gêneros alimentícios. Essa viagem está sendo esperada com ceticismo, pois as causas da falta de transportes já são bastante conhecidas, faltando removê-las e não apenas olhá-las.

GRILEIROS

Os moradores da zona de Tatarem, em Ponta Grossa, Mato Grosso, estão ameaçados de expulsão de suas terras pelo fazendeiro Orcirio Freitas, conhecido grileiro da região.

EXPULSO DO EXERCITO

Foi expulso do Exército o soldado José Ferreira por ter protestado contra a ameaça de envio de tropas brasileiras para a Coréia. Antes de sua expulsão, teve um incidente com o sub-tenente Rabelo, na Vila Militar de Socorro. Alguns colegas do Soldado Ferreira castigaram o sub-tenente, pondo-o em fuga. Ferreira foi entregue aos galfarros da policia civil do sr. Agamenon.

OS CAIAPOS

Noticias de Belem, de fonte suspeita, pois são controladas pelos seringalistas grileiros, informam que os caiapós continuam repelindo os assaltos às suas terras tendo morto mais seis seringueiros.

ATRAVÉS DO MUNDO

PARIS, 24 (I.P.). — Segundo informações recolhidas em Roma nos meios ligados ao Ministério do Exterior da Italia, os incidentes se multiplicam entre militares italianos e americanos. Uma razão dessa hostilidade crescente contra os americanos é a insolencia com que êles se conduzem e o desprezo que manifestam pelos italianos, agindo como se estivessem numa colonia ianque. Assim, depois que foram postos à disposição dos Estados Unidos os portos de Livorno, de Augusta (Sicilia) e uma parte do pôrto de Nápoles, os americanos começaram a evacuar pela fôrça as pessoas que habitavam nas proximidades das instalações militares que edificarem nesses portos e a demolir as casas, sem que os proprietários recebessem nenhuma indenização. Nas cidades que ocupam, soldados e marinheiros ianques fazem reinar um verdadeiro gangsterismo. Arruaças noturnas, rixas, roubos, assassinatos, são frequentes. A hostilidade contra os americanos começa a se manifestar não somente entre a população civil e os soldados, mas também entre os oficiais do exército e da marinha italianos, que demonstram visivelmente sua revolta contra a ocupação de sua pátria pelos soldados de Truman.

BASES ESPANHOLAS PARA A GUERRA

PARIS, 24 (I. P.) — A missão americana que chegou a Madrid para examinar com as autoridades militares franquistas as necessidades do armamento tendo em vista uma maior repressão interna e a conversão da Espanha numa peça da máquina de guerra do imperialismo americano, destina-se tambem, a planejar a ocupação de novas bases militares, aéreas e navais, por tropas dos Estados Unidos.

PASSARAM-SE PARA O EXÉRCITO POPULAR

PARIS, 24 (I. P.) — Segundo notícias divulgadas pela imprensa, nove oficiais preparados pela escola militar de Dalat, organizada pelo comando francês das fôrças expedicionárias de agressão de Delattre Tassigny e pelo governo fantoche de Bao Dai, passaram-se para as fileiras do Exército Popular do Viet-Nam.

POR UM TRATADO DE PAZ JUSTO COM O JAPÃO

PEQUIM, 24 (I. P.) — O Ministro das Relações Exteriores da Republica Popular da China, Chu-en-lai, expressou o protesto do govêrno chinês contra a intenção dos Estados Unidos de impor um tratado de paz com o Japão.

Dando o ponto de vista de seu país a respeito, pediu êle a convocação de uma conferencia da qual participariam todos os Estados que estiveram em guerra contra o Japão, e que teria por fim elaborar um tratado de paz verdadeiro, à base das propostas feitas anteriormente pela URSS.

FURACÕES NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 24 — (INS) — Calcula-se que mais de 50 pessoas morreram no México e muitos milhares ficaram sem seus lares em consequência do furacão que destroçou uma represa depois de ter causado mais de 200 mortes na zona do Caribe.

As chuvas torrenciais do furacão produziram uma brecha de 30 metros na represa «De Cardenas», a 400 quilometros a oeste do pôrto de Tampico, que foi assolado por uma tormenta.

O prefeito da cidade portuaria, Garcia Ramos, informou que 22 pessoas morreram e outras 28 mais se acredita tenham morrido enquanto que 16 ficaram gravemente feridas e 44 casas eram destruidas.

DESASTRE DE AVIÃO

OAKLAND, California, 24 — (INS) — Um avião de passageiros DC-6 da United Airline que levava 47 pessoas a seu bordo num vôo sem escalas desde Chicago caiu e incendiou-se às primeiras horas de hoje num desolado campo da California a menos de 32 quilometros de Oakland, o seu destino.

Um informe enviado pelo rádio desde o lugar do acidente, 20 minutos mais tarde, informou que não há qualquer indício de que tenha se salvo algum dos passageiros ou tripulantes.

PARIS, 24 (I. P.) — O govêrno de Washington anunciou que o custo da vida aumentou para um novo nivel sem precedentes no dia 15 de julho.

O índice é dois décimos de um por cento mais alto que no dia 15 de junho, devido principalmente a um aumento de quatro décimos de um por cento nos preços de alimentos.

Agora é cento e oitenta e cinco e meio por cento, acima do intervalo compreendido entre os anos de 1935 a 39.

O índice do custo de vida revelou que além dos alimentos, eletricidade e refrigeração, os preços das roupas aparecem como três décimos de um por cento abaixo do índice do mês anterior.

Os preços dos alimentos alcançaram um novo nivel elevado sem precedentes de 227,7 por cento, acima do periodo compreendido entre 1935 e 1939, em 15 de julho.

VAI A BELGRADO AVERELL HARRIMAN

TEERÃ, 24 (IP) — Averell Harriman, emissário pessoal de Truman para «mediar» a disputa petrolífera anglo-iraniana fracassadas as negociações com a rejeição das imposições britânicas pelo Irã, anunciou que partirá esta noite para Belgrado a convite de Tito, a fim de discutir com este uma ajuda adicional norte-americana. O emissário de Truman não explicou o objetivo de sua viagem, que, segundo se presume, prende-se as negociações de guerra entre Washington e a camarilha fascista de Belgrado.

Harriman disse que de Belgrado partirá para Londres a fim de continuar as conversações com os imperialistas ingleses, sobre a questão do petroleo iraniano e que espera regressar a Washington por volta de primeiro de setembro para prestar contas a Truman de sua missão em Teerã.

DR. ARMANDO FERREIRA

Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho

pneumotorax artificial

206 — Telefone, 5763 — (São Gonçalo)

DIRIGENTES DO CEDEPEN NO PROGRAMA "CONVERSA EM FAMILIA" DA RADIO GLOBO

O General Felicissimo Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional e o Engenheiro Fernando Luiz Lobo Carneiro, vice-presidente daquela patriótica Instituição, participaram, no dia 22 do corrente, do programa «Conversa em Familia» da Rádio Globo.

Comparecendo mais uma vez ao microfone daquela emissora, os dois dirigentes do CEDEPEN fizeram oportuna explanação, focalizando amplamente o problema do petróleo nacional, demonstrando a gravidade do perigo que ameaça as nossas jazidas, cobiçadas pelo truste norte-americano da Standard Oil.

O Engenheiro Lobo Carneiro referiu-se ao Anteprojeto de Estatuto do Petroleo, que ainda se encontra na Camara dos Deputados, não obstante [illegible] campanha patriotica.

Salientou o conhecido técnico patriota os característicos lesivos aos interesses nacionais desse projeto, elaborado, como é sabido, com a colaboração dos técnicos norte-americanos Hoover e Curtice, porta-vozes [illegible]

Discurso do Marechal Vorochilov
Na Comemoração da Libertação da Rumânia

BUCAREST, 24 (I.P.) — Na sessão solene ontem realizada nesta capital, consagrada ao sétimo aniversário da libertação da Rumânia pelo exército soviético, o Marechal Vorochilov, chefe da delegação soviética, pronunciou um discurso.

Vorochilov começou por dizer que sete anos atrás, as brilhantes vitorias obtidas pelo exército soviético sobre as hostes fascistas de Hitler, deram a possibilidade ao povo rumeno, dirigido pelo seu partido comunista, de romper para sempre, as grilhetas da ditadura fascista. A libertação da Rumânia das garras do jugo imperialista e da ditadura monarquico-fascista de Antonescu, abriu uma nova era na história do povo rumeno: os trabalhadores e operários rumenos em aliança fraternal com os camponeses, com o Partido Comunista à frente, tornaram-se a fôrça dirigente do povo rumeno que criou a nova República Popular da Rumânia. Sob a direção do Partido Operário Rumeno, os trabalhadores da Rumânia venceram a resistência dos inimigos do seu país, venceram os reacionários e realizaram a reforma agrária, nacionalizaram tôda a indústria, transportes e bancos.

Num curto prazo de tempo foram assentados sólidos alicerces para a edificação das bases do socialismo no país num curto prazo de tempo a República Popular Rumena transformou-se e tornou-se verdadeiramente popular. Assinalando que a nova Rumânia passou ao sistema planificado da economia, Vorochilov sublinhou: «Como resultado disto, nos últimos dois anos a produção industrial do país duplicou e ultrapassou consideràvelmente o nivel mais elevado de anteguerra. Foram operadas transformações radicais na agricultura, assim como na esfera da cultura, ciência e arte da República. Em começos do ano corrente, os trabalhadores da República Democrática Rumena iniciaram, cheios de entusiasmo, a realização do seu primeiro plano quinquenal econômico e o plano decenal para eletrificação do país».

O Plano Quinqueal da Rumânia, acrescentou Voroshilov, é um programa grandioso para edificar as bases econômicas do socialismo «Quando êste Plano Quinquenal tiver terminado, a República Democrática Rumena será um país com uma indústria socialista desenvolvida e uma agricultura mecanizada em parte considerável. Em 1955 o nivel de vida dos trabalhadores, conforme prevê o Plano Quinquenal, será 80% mais elevado em comparação com 1950».

Vorochilov manifestou a certeza de que o Plano Quinquenal da Rumânia será cumprido indubitavelmente. «A garantia disto reside na direção do Partido Operário Rumeno, do govêrno da Rumânia e na sólida aliança e amizade entre a URSS e a República Democrática Rumena, assim como na constante ajuda moral e material dispensada à Rumânia pela URSS e particularmente pelo maior amigo do povo rumeno, o camarada Stalin. A amizade entre o povo rumeno e a URSS assim como com outros povos deve robustecer-se e desenvolver-se constantemente».

O tratado de amizade, colaboração e auxílio mútuo entre os nossos países, declarou Vorochilov, é uma manifestação brilhante da compreensão mútua. As estreitas relações soviético-rumena, diz Vorochilov, são relações novas que se formaram entre os povos da URSS o rumeno, sem precedentes na história. São relações de novo tipo, até agora desconhecidas. Estas relações desenvolveram-se na base dos principios do internacionalismo proletário, na base da politica externa leninista-stalinista. Estes principios das relações internacionais baseiam-se no reconhecimento da plenitude de direitos de todos os estados e povos, grandes e pequenos, alicerçados na ajuda fraternal e reciproca e da luta conjunta pelo socialismo, por um futuro luminoso para tôda a humanidade, sob a bandeira imorredoura de Lenin e Stalin. Êstes principios imutaveis do internacionalismo proletário, indicou Vorochilov, são opostos à ideologia do imperialismo agressivo burguês contemporâneo e do nacionalismo que são as bases fundamentais das relações existentes entre os estados do campo imperialista. As relações entre os Estados Unidos e os seus aliados, acrescentou Vorochilov, podem ser comparadas às relações entre o patrão opulento, cheio de riquezas, sedento de ouro e de poder, com um agente empobrecido, disposto a prestar todos os serviços e disposto a cometer tôdas as baixezas. A pilhagem descarada, a opressão desenfreada em diversos países marshalizados, pelos monopólios ianques, eis o modêlo e as consequências dessa modalidade de relações mútuas.

Referindo-se à situação na Iugoslávia atual, Vorochilov declarou que os governantes dêste país atraiçoaram o seu povo — muito bom e honrado. Os despreziveis mercenários dos imperialistas anglo-norte-americanos, Tito, Kardelj Rankovich e companhia, restauraram o regime capitalista na Iugoslavia. Êles instauraram ali o sangrento regime fascista em benefício dos seus patrões de ultramar. No entanto, a violência e o terror bestiais desencadeados pelos bandidos titoistas contra os povos iugoslavos — dispostos a dar o seu sangue pela liberdade — não podem continuar por longo tempo. Os povos da Iugoslávia encontrarão o caminho e os meios para liquidar o regime fascista de Tito; êles encontrarão o caminho e os meios para libertar o seu martirizado país.

Depois, analisando a situação internacional, Vorochilov declarou: «O bloco anglo-americano de potências imperialistas colocou-se no caminho da corrida aos armamentos e passou a atos de agressão dirigidos contra os povos livres. Isto é demonstrado na intervenção sangrenta americano-inglesa na Coréia e pelos crimes por êles cometidos naquele país. Os crimes hediondos cometidos na Coréia, pelos intervencionistas americanos-ingleses, ultrapassam, pela sua selvageria e bestialidade, tudo quanto a historia registra até agora. São ésas qualidades dos Mac Arthurs, Ridgways Eisenhowers de desavergonhados e despreziveis especialistas militares americanos-ingleses, que exibem assim tão valentemente, seus conhecimentos contra as crianças, mulheres e anciãos indefesos e sem teto de Pyongyang e de outras cidades, vilas e aldeias da heroica Coréia. Os potentados imperialistas, porém, não estão satisfeitos com a pilhagem no Extremo Oriente. Eles não pouparo meios para impedir a edificação do comunismo na URSS para entravar a edificação da nova vida na China, para cometer todas as infamias em relação aos países da democracia popular. Mas os planos do imperialismo neste sentido estão limitados pelas suas parcas possibilidades.

Nestas condições, todos os novos amantes da paz, acentua Vorochilov, e em particular os Estados que lutam pela paz devem intensificar, por todos os meios, a sua vigilância para conjurar e para impedir a guerra e defender vitoriosamente a paz. Como indicou o camarada Stalin, os povos do mundo inteiro não querem a repetição das desgraças da guerra. Êles lutam decididamente pela consolidação da paz e da segurança. Um exemplo brilhante disto é o potente movimento internacional pela conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências.

o maior amigo dos povos de todos os países.

As forças da paz crescem e reforçam-se cada dia mais. Na vanguarda desta luta sem igual marcha a gloriosa União Soviética, baluarte da paz e segurança de todos os povos (Aplausos tempestuosos). A causa da paz é decidida e honrosamente defendida pelas democracias populares (Aplausos tempestuosos).

Vorochilov findou seu discurso dando vivas ao povo rumeno e em honra do grande porta-bandeira da paz e amizade entre os povos, camarada Stalin, o maior e melhor amigo do povo rumeno e dos trabalhadores do mundo inteiro.

As palavras finais de Vorochilov foram acolhidas com prolongados aplausos e vivas em honra do Camarada Stalin.

Protesto da China e da Coréia contra a violação de Kaesong

PEQUIM, 24 (I.P.) — A Rádio de Pequim divulgou o texto do protesto dirigido a Ridgway pelos chefes das delegações chinesa e coreana contra o bombardeio da zona neutra de Kaesong por um avião norte-americano.

E' o seguinte o texto do protesto: «Enquanto está ainda quente o sangue de nosso heroico combatente Yao Hig Siang, tombado vitima de ação armada, empreendida ilegalmente por tropas de vosso lado, vossa aviação violou o espaço aéreo do setor neutralizado da Conferência de Kaesong, às 22 horas e 20 minutos do dia 22 de agosto. Vossos aparelhos efetuaram operações de bombardeio e metralha, dirigida contra a residência de nossa delegação. Vossos oficiais de ligação viram com seus proprios olhos as crateras feitas pelas bombas lançadas de vossos aparelhos e não puderam fazer outra coisa senão guardar silêncio. De fato, mesmo sem o inquérito a que procederam os oficiais de ligação, esses testemunhos fornecem prova incontestável do caráter provocador da ação de vossas tropas. A razão da audácia com que prosseguis, sem escrupulo, em vossas provocações, reside no fato de que explorais a paciência com que procuramos a paz, interpretando-a como sinal de fraqueza. Mas tinhamos assegurado que não queriamos romper as negociações por questões secundárias. Por isso, resolvestes abrir fogo sôbre o local da conferencia, assassinando, em seguida, um soldado de uma de nossas patrulhas e tentando, finalmente, assassinar nossos representantes. Devemos dizer-vos, porém, que tais calculos são inteiramente errados». «A delegação comunista não podia fazer outra coisa do que declarar adiadas as negociações a partir desta data e esperar que as Nações Unidas tomem tôda a responsabilidade da iniciativa a respeito desta séria provocação». «Esperamos que as negociações do armisticio se realizem sem fricções e que termine com um acôrdo justo, razoável e aceitável por ambas as partes. Entretanto, como esta esperança pode ser concretizada, quando um bombardeio, que indica uma vontade deliberada de matar, é dirigido contra nossa delegação?...»

Brasileiros e Búlgaros Confraternizam em Berlim

Jovens brasileiros e búlgaros, representantes da juventude de seus países ao grandioso Festival Mundial da Juventude, em Berlim, aparecem neste clichê num expressivo flagrante de confraternização juvenil, pela Paz e pela conquista de um mundo melhor. (Foto especial para a IMPRENSA POPULAR).

POR UM PACTO DE PAZ

Amanhã, todos os bairros e morros do Distrito Federal serão visitados pelos comandos de paz. Trata-se de mais um domingo de confraternização do povo carioca, na mais bela e mais humanitária de todas as campanhas já surgidas na história: a campanha pela paz e pela tranquilidade do mundo, pela felicidade de todos os homens e mulheres, de todos os velhos e crianças: a campanha contra a minoria insignificante de traficantes de guerra, de homens que vivem do sángue e do suor das grandes massas populares, que lucram milhões em sua tarefa de destruição e morte. Amanhã, todos os bairros e morros serão visitados. Será mais um domingo de confraternização e de festa. Os partidários da paz devem levar consigo a certeza da vitória de sua causa e transmitir, a todo o povo, a esperança de dias felizes, que só poderão ser conquistados com o esmagamento das forças da guerra e da destruição. E' preciso que os partidários da paz, ao apresentarem o apelo por um Pacto entre as cinco grandes potências, não se limitem, apenas, à conquista da assinatura. E' preciso mais. E' preciso ganhar as grandes massas para a luta pela paz. E' preciso convencer cada cidadão de que essa é também a sua luta. E' preciso engajá-lo no grande e poderoso exército dessa nova potência surgida no mundo e que é representada pla fôrça podrosa do movimento organizado em defesa da paz. Nem um partidário da paz deverá esquecer a principal debilidade do movimento no Brasil, que é a insuficiente organização. E' preciso não esquecer que para corrigir essa debilidade, é preciso que cada coletor de firmas se transforme, também, no organizador consequênte, no recrutador de soldados para esse exército poderoso, que luta contra a guerra e que tem como base de existência o apoio ativo de centenas e centenas de milhões de homens e mulheres de boa vontade.

ESTADO DO PARA'

Está obtendo grande êxito em Belem, no Pará, o «Mês da Paz» instituido pelo Movimento dos Partidários da Paz. O programa consta de intensa campanha de assinaturas, visando a cobertura da quota de 50 mil firmas por um pacto de paz, e a realização de comícios, palestras, passeatas e organização de Conselhos de Paz.

NO CHILE

A despeito das violências policiais impostas por Videla ao movimento da Paz, foram coletadas, no Chile, até o momento, mais de 150 mil firmas ao Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

NA LEOPOLDINA

Foram colhidas, num só dia, cerca de mil assinaturas por um comando de partidários da Paz da Leopoldina. Antes do comando, foi feita uma pequena reunião, sobre a importância do Pacto de Paz entre as grandes potências e a sua significação para todo o povo e para a juventude e particular. Na reunião foi ainda instituida uma emulação fraternal entre grupos de coletores. A experiência resultou num grande [illegible]

PAREDE DE UNIVERSITARIOS

RECIFE, 24 (IP) — Abandonaram as aulas em sinal de advertencia à aprovação do projeto 23, 51 em curso no Senado, os estudantes da Faculdade de Filosofia desta capital. O movimento terá a duração de 48 horas. Os alunos da Faculdade de Odontologia, por sua vez, declararam-se em greve pelo fato de terem sido despejados das instalações que ocupavam no Hospital Magliot para as suas aulas praticas. O despejo é consequencia do governo do Estado não pagar há muito tempo os aluguéis [illegible]

Manobras de Guerra

Na próxima segunda feira, dia 27, terá inicio a manobra de quadros de oficiais que se realizará no sul do país. Ontem o ministério da Guerra distribuiu noticiário a respeito, informando que na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, com a presença do general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, e numerosos outros oficiais, foram feitos os estudos preliminares sobre o assunto. Diz o noticiário em questão:

«Tal empreendimento obedece ao propósito de tornar mais objetiva e aprofundada a formação dos futuros chefes de nossas unidades combatentes e respectivos elementos de apoio. E' também intenção das autoridades levar os oficiais matriculados naquela Escola à realização de um período intensivo de trabalhos sob severas condições climatéricas, pois as operações serão desenvolvidas em pleno inverno e numa das zonas mais frias do Brasil».

A Aeronáutica, através do seu comando de Transporte Aéreo — continua a noticia — fará o planejamento e a execução de importante deslocamento militar, levando numeroso grupo de oficiais a seu ponto de destino». A manobra será efetuada sob a direção geral do general Mario Travassos, diretor do Ensino do Exército, e o ministro da Guerra irá acompanhá-la pessoalmente, viajando para o sul acompanhado de comitiva.

Quando os patriotas denunciam os preparativos de nossas fôrças armadas, sob o comando de generais americanos, para uma guerra de agressão fóra do continente americano, são no minimo tachados de «alarmistas». Recentemente, ainda, a policia de S. Paulo chegou a ameaçar os oradores de um comicio contra a remessa de tropas para a Coréia, gravando os discursos e dizendo que os processaria pelo crime de «alarmismo».

Ora, noticias como essas que acima reproduzimos demonstram a cada momento que existe motivo mais que justificado para a apreensão das mães, das esposas e noivas, em face da preparação guerreira.

Que significa esse treinamento intensivo, sob severas condições climatéricas, no frio mais rigoroso? Significa que esses oficiais estão sendo preparados para seguirem para a Europa ou para a Coréia, a fim de ali combaterem pelos interesses dos Estados Unidos.

Na sua nota sobre pedido de tropas feito pelo fantoche americano Trigve Lie, o governo do sr. Vargas respondeu que essas tropas seguiriam em «tempo útil» e mandou logo em seguida o fascista Góis Monteiro para os Estados Unidos, a fim de ajustar as últimas condições com os americanos, procurando em troca obter um empréstimo de 300 milhões de dólares.

Como se vê, pelos intensos preparativos para lutar em terras de inverno rigoroso, o «tempo útil» já está chegando ao fim. Uma grave ameaça paira sobre os jovens brasileiros em idade militar. Para impedir que se concretizem esses planos sinistros dos generais ianques que têm o contrôle das nossas fôrças armadas, sob o atual govêrno, é necessário antes de mais nada exigir a volta imediata dos dois mil marinheiros que se encontram nos Estados Unidos. Isto significa sobretudo apoiar por todos os modos a jornada de protesto popular do próximo dia 28, em mais uma vigorosa demonstração da vontade de paz e da repulsa de nosso povo aos manejos dos que pretendem arrastar-nos à guerra.

TOPICOS

★ OS VEREADORES DE RECIFE

Simplesmente vergonhoso é o despacho do ministro Afrânio Costa que manda suspender a reintegração dos representantes comunistas à Câmara Municipal de Recife. Essa decisão foi tomada em consequência de um mandado de segurança contra a reintegração, requerido pelo presidente daquela Câmara, o provocador udeno-integralista Wandenkolk Wanderley, ex-policial implicado no assassinato, em 1935, do sargento Lourenço Bezerra, irmão de Gregorio Bezerra.

O despacho do ministro oferece como pretexto algumas alegações juridicas, devidamente embrulhadas, das quais se verifica que a reintegração dos vereadores, justamente ordenada pelo Tribunal de Pernambuco, deve ser suspensa em virtude de se tratar de decisão sujeita a embargos, etc.. Mas na realidade o julgamento do ministro Afrânio Costa é politico. Pois ele mesmo reconhece que a posse dos referidos vereadores foi sustada «por convicções politicas»(!) e acrescenta que a volta deles à Câmara Municipal traria exaltação de ânimos, exacerbados pela paixão politica.

Assim, mais uma vez, a vontade do povo está sob a ameaça de ser miseravelmente burlada. Wandenkolk preparou a encenação para a farsa do mandado de segurança no Supremo, dizendo-se ameaçado de morte, quando ele é que é um facínora cuja atividade põe em perigo a vida dos homens de bem. Sob o governo de Getulio, como sob o de Dutra, o Supremo Tribunal é um orgão sempre dócil aos ventos que sopram do Catete. Para que não se efetue essa nova e ignobil cassação de mandatos populares, é necessário que todos os democratas tomem a si a causa dos vereadores de Recife, legitimamente eleitos, apesar de um clima de terror fascista.

ORGANIZAM-SE OS MEDICOS MINEIROS

BELO HORIZONTE 24 (IP) — Terá lugar nesta capital, amanhã, uma grande assembléia dos médicos mineiros para tomar deliberações em face do movimento reivindicatório em qu se empenham os médicos de todo o país.

Em consequência desse vigoroso movimento de unidade dos médicos brasileiros, a Assembléia Legislativa do Maranhão aprovou um projeto que eleva o padrão de vencimentos dos profissionais maranhenses.

JÁ SAIU

"Para Todos"

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

★ USO E COSTUMES

OS DEPUTADOS viajam. No momento em que parte em avião noturno, para Istambul, a delegação parlamentar do Palacio Tiradentes, aparece no plenario, recem-vindo da América do Norte, o padre Medeiros Neto.

Em seus primeiros discursos o representante de Alagoas já se serviu de observações feitas na terra do dólar e da bomba atômica para discutir o divorcio. Não aludiu, diretamente, a dissolução da familia na patria do cardeal Spellman, eminencia parda de diversas conspirações contra as democracias. Só o fez de maneira indireta, ao citar um desses autores de porta de engraxate do atual movimento literário dos Estados Unidos, segundo o qual o mais sólido baluarte da organização da familia está no Brasil ...

Em conversa de corredores o reverendo Medeiros aludiu ao costume seguido na América do Norte, onde os padres, nas horas de folga, penduram a batina e envergam roupas civis. Por isso, antes de embarcar, teve que fazer despeza no alfaiate e agora dispõe de um regular guarda-roupa de paletós [illegible] e sueters bem talhados.

Esperemos agora, na volta de Istambul, o que nos trará de novo sobre os usos e costumes da Turquia muçulmana a delegação brasileira, que a presença da sra. Ivete Vargas abrilhanta.

★ CONTINUAM AS EMISSÕES

O govêrno alardeia o seu intuito deflacionista. O sr. Horacio Lafer, por sua vez, não perde ocasião para falar sobre a sua politica anti-inflacionista. Mas a verdade é bem outra. Os números desmentem formalmente as declarações oficiais, pois na verdade as emissões continuam e num ritmo acelerado, de aproximadamente 300 a 400 milhões de cruzeiros mensais.

De fato, de mês para mês o montante de papel moeda em circulação aumenta e o aumento não é nada pequeno. A Caixa de Amortização acaba de divulgar o seu balanço referente ao mês de julho e, de acôrdo com os seus cálculos, havia em circulação no dia 31 daquele mês........ Cr$ 32.451.941.000,00.

No mês anterior êsse montante era de Cr$ .... 32.004.560.633,00. Há uma diferença para mais de Cr$ 447.381.263,00, que corresponde ao total emitido. Assim, no mês passado o sr. Getulio Vargas fabricou quase 450 milhões de cruzeiros.

Escandalosa Negociata Das Terras no Sul da Bahia

Histórico do assalto ás terras dos camponêses — Gileno Amado, Aluizio de Castro e outros, os patronos da roubalheira — Dutra beneficiou o caixeiro Gileno Amado com o perdão de uma divida de 4 milhões e 300 mil cruzeiros

SALVADOR, 24 (I.P.) — A história dos terrenos do sul do Estado que estão sendo assaltados pelo bando de grileiros de Gileno Amado, Otavio Lundgren e Aluizio de Castro — história de negocistas escabrosas, de roubos e caxixes — iniciou-se pràticamente na primeira decada deste século.

Um grupo de politicos, reunidos na Companhia Norte-Mineira, conseguiu do govêrno a concessão de 120 mil hectares de terras férteis atingindo os municipios de Santa Cruz Cabrália, Pôrto Seguro e Belmonte, a titulo de «colonização». Durante algum tempo, êles extrairam madeiras e outros produtos da região, mas não conseguiram se manter.

APARECEM OS AMERICANOS

Surgiram, então, os americanos, da «The Brazilian Hardwood Corporation», presidida por um gringo de nome Conil, residente em Cuba, que tomaram posse da vasta região, explorando-a até meados do govêrno de Juraci Magalhães. Durante todo êsse tempo mantiveram, como seu «testa de ferro», ao então promotor de Canavieiras e hoje deputado, sr. Benicio Machado.

JURACI E OS ITALIANOS

No governo de Juraci, através de uma negociata ainda não de todo esclarecida, os americanos foram suplantados por um bando de 11 italianos dirigidos por um tal de José Civell Szerna. Protegidos diretos de Juraci, os novos «donos» das terras tinham como advogado ao negocista Gileno Amado, então secretário da Fazenda do govêrno Juraci.

Os camponeses foram vitimas de tóda sorte de violências da policia, chefiada pelo capitão Facó. Esses crimes foram denunciados diretamente ao presidente da República, forçando a abertura de um inquérito sob a orientação do ministro da Guerra. O então comandante da Região coronel Pinto Aleixo, designou para realizar o inquérito ao major Euclides da Silva Braga. Este percorreu pessoalmente as terras, e inclusive filmou os casebres em que viviam os camponeses. Embora o seu relatório lhe tenha valido um elogio das autoridades, o fato é que, do inquérito realizado em carater secreto, nenhuma providência resultou.

GILENO DA' O GOLPE

A situação só se modificou com o inicio da guerra, quando se descobriu que os italianos eram quinta-colunistas. Todos êles foram presos, juntamente com a suiça Abian Reuter, envolvida na questão das terras. Gileno Amado funcionou como advogado dos italianos preparando, ao mesmo tempo, um golpe: comprou as numerosas dividas dos fascistas, tornando-se seu credor universal. Feito isso, forçou a falência da Cia., conseguindo uma carta de arrematação para lhe garantir a posse das terras. Como sindico da falência funcionou o juracisista Alberico Fraga, e como seu preposto o sr. Felinto Vaz Sampaio. O leilão não passou de uma farsa, tendo sido arrematadas por uma bagatela terras que valiam 30 milhões de cruzeiros. Terras que pertenciam à União foram também vendidas, nesse leilão, de cambulhada.

NOVO SÓCIO

Pouco depois, entretanto, descobria-se que os italianos haviam deixado uma divida de 3 milhões e 600 mil cruzeiros de impostos atrasados no municipio de Santa Cabrália, e mais 1 milhão e 700 mil cruzeiros em Canavieiras.

Nessa ocasião, entrou na marmita um novo sócio de Gileno: o deputado pessedista Aluizio de Castro, que conseguiu de Dutra o perdão dessas dividas além de outras concessões, principalmente a abertura de uma verba de 4 milhões e 800 mil cruzeiros para construção de uma estrada ligando Santa Cruz Cabrália à rodovia BA-2, em função dos interêsses particulares de Gileno.

Com a chegada à Bahia do nazista Otávio Lundgren, grande latifundiário do Nordeste do país, aumentou a sociedade dos grileiros.

Outros tatuiras e negocistas foram envolvidos no Panamá, entre êles o latifundiário José Costa Dória, já ligado a Gileno Amado por negociatas anteriores. Completou-se, assim, o bando para o assalto definitivo aos terrenos do sul do Estado, a expulsão dos camponeses e o roubo das suas riquezas.

GREVE DE ADVERTENCIA

CURITIBA, 24 (IP) — Declararam-se em greve pelo prazo de 48 horas os estudantes da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná. O movimento, que tem o caráter de advertencia, é contra o projeto 23/51, em curso no Senado Federal.

DEBATE PUBLICO SOBRE ANISTIA

A Comissão Nacional Provisória Pró Anistia fará realizar no dia 29 vindouro, às 20 horas, no Auditório da ABI, um debate público subordinado ao tema «Anistia para os presos e processados por delito de opiniões». Desse debate participarão juristas, advogados, deputados e vereadores. A entrada será franqueada ao publico.

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

Homenagem à memória do Duque de Caxias

A Câmara do Distrito Federal realizou, ontem, uma sessão solene, em homenagem à memória do Duque de Caxias. Estiveram presentes representantes do presidente da República, do Ministro da Guerra, da Aeronautica, da Marinha, do Presidente do Congresso Nacional, representantes de comandos de varias unidades militares e o pintor do retrato de Caxias, que foi exposto no plenario.

Falou em primeiro lugar o capitão Couto e Souza (PSD), que terminou afirmando que Caxias foi o maior. Logo em seguida, ocupou a tribuna o sr. Magalhães Jr., que fez questão de afirmar que seu partido, o socialista, não é pela revolução, mas pela reforma; por isso, podia elogiar Caxias. E elogiou. Em seguida, falou em nome do PTB o sr. Edgar de Carvalho. Outros oradores foram à tribuna, entre os quais os srs Leite de Castro (UDN) e Silvio Brito (PSP) e até mesmo o sr. Cotrim Neto, do Partido Integralista, que sempre procurou apresentar o Duque de Caxias vestido numa camisa verde. Depois da sessão, foi servida champagne no Salão Nobre.

ABALROARAM

O choque entre o ônibus e o caminhão se verificou na ligação da Avenida Brasil com a Ilha do Governador — Vários feridos

Na ligação da estrada da Ilha do Governador com a Avenida Brasil, verificou-se ontem violenta colisão de veículos resultando no ferimento de várias pessoas.

Corria a grande velocidade pela avenida o ônibus chapa 8-02-03, da linha «Lapa-Vila da Penha», quando ao atingir as proximidades da estrada, teve a sua frente barrada pelo caminhão de chapa 9-17-06 procedente da Ilha do Governador. Sem tempo para que o motorista do coletivo Maximiliano de Oliveira manobrasse e evitasse o desastre, os dois veículos chocaram-se.

23 FERIDOS

Saíram feridos: o trocador do ônibus Sebastião Januário da Silva, de 29 anos, solteiro, morador à rua João Romano, 2; Florinda Mota Pereira, de 30 anos, casada, residente à rua Sariema, 89; Valdemar de Oliveira, de 27 anos, casado, operário, residente à rua 443, e Jairo de Almeida, de 22 anos, solteiro, comerciário, residente à rua Manuel Carneiro, 33.

Todas as vítimas sofreram ferimentos leves, com exceção do motorista do caminhão Líbano Severiano de Sousa, de 35 anos, casado, que sofreu graves fraturas e ficou internado no Hospital Central da Aeronáutica. O caminhão era pertencente à Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronautica.

Fugiu o motorista do ônibus após o desastre.

Vibrante apôio...

(Conclusão da 1.ª pag.)

... os cruzadores. Não têm nada que fazer na Coréia ou em Norfolk. Apoio o dia 28 e estarei nos atos públicos pedindo ao govêrno para que mande nossos irmãos imediatamente de volta aos seus lares».

Da Fábrica de Vidros São Domingos, o operário José Francisco também nos escreve, sendo de sua carta o trecho abaixo:

«Eu e Maria, minha esposa, achamos que os marinheiros devem voltar. E' nossa opinião. Lutaremos por elas».

Este outro trecho é de uma carta do operário Rodrigues de Oliveira, da Via Permanente da Cantareira:

«Peço que voltem já os nossos marinheiros. Dou meu apoio à Jornada pela volta deles, no dia 28».

NO CAIS DO PORTO

Ontem, quando nossa reportagem esteve no Cais do Porto, ouviu também diversos portuários e marítimos. Como noticiamos dias atrás, foi entregue à Câmara Federal um abaixo-assinado de cêrca de dois mil marítimos reclamando a volta imediata de nossos marujos.

No armazem 11 João de Souza afirmou:

«Estou inteiramente de acôrdo com a volta imediata dos nossos marujos. Essa demora é um jôgo para enviá-los para a Coréia sem a gente saber. Devemos lutar contra essa trama dos norte-americanos e do govêrno».

José Felix da Costa, do Loide Nacional, deu também sua opinião:

«Todos nós estaremos nas ruas do dia 28, protestando contra a ameaça que pesa sôbre nossos marinheiros. Nós, os queremos guardando as costas do Brasil e não servindo de bucha de canhão».

José Pereira da Silva, também do Loide Nacional, salientou:

— E' dever de todo patriota lutar para que o Brasil não envie um só soldado para a Coréia. Nós queremos a paz e demonstraremos isso no dia 28.

UM VEREADOR E UMA PIANISTA

SÃO PAULO, 24 (IP). — O vereador José Cyrilo e a professora D. Eunice Catunda, presidente da Federação de Mulheres do Estado de São Paulo, entrevistados pela «Hoje», manifestaram-se solidários com a Jornada pela volta dos marujos brasileiros.

O vereador José Cyrilo acentuou:

— Apesar de haver um desmentido alegando que aquêles marinheiros não se destinam à guerra da Coréia, mas a equipar os cruzadores «Barroso» e «Tamandaré», não acreditamos ser isso verdade, porquanto já se passaram cinco meses e os nossos patrícios não chegam. Estarei na tribuna da Câmara para aplaudir e dar o meu integral apoio à Jornada que se programa para o dia 28, pela volta dos nossos patrícios marinheiros, das mãos dos fazedores de guerra.

A sra Eunice Catunda, depois de tecer considerações em tôrno dessa questão de vital interesse para o nosso povo, afirmou:

— A Federação de Mulheres do Estado de São Paulo, de que sou presidente, participará da jornada do dia 28. Desde já lanço um apelo a tôdas as filiadas, associadas, aos núcleos, e a tôdas as mulheres paulistas, para que tomem parte no protesto do dia 28 que terá âmbito nacional, seguras de que não estamos sós nesta luta — é uma luta de todo o nosso povo.

Leia "PROBLEMAS"

ACONTECEU...

SUSTADO O ENTERRO — A delegacia do 23.º distrito policial sustou ontem o enterro de Felisbina Raimunda da Silva, solteira, de 23 anos, operária e residente à rua Guarabu, 87. A providencia foi motivada por uma denuncia do médico Sebastião Marques, domiciliado à rua Frei Fabiano, 13. O médico que fora por muito tempo consultado por Felisbina, e que a sabia uma jovem forte e sadia ao ser procurado pela família da operária para que fornecesse um atestado de óbito, suspeitou do caso e quis saber causas da sua morte. Telefonando para o Posto de Assistência do Meier, onde Felisbina recebera tratamentos, soube que a mesma ali estivera apresentando hemorragia na bexiga. Suspeita-se, de que a pobre moça tenha sido submetida a uma [illegible] forçada. Seu corpo, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, será examinado.

ATROPELAMENTOS — Na Praia do Flamengo foram atropeladas por um auto não identificado: a menor Marlene, de 15 anos, filha de Erasmo Vieira Coutinho, residente na rua André Cavalcanti, 115, apartamento 203, e sua colega de nome Lourdes, filha de Abilio Teles, morador na rua Wanderley, 76. A primeira sofreu fratura da perna esquerda e a segunda forte contusão no crânio com suspeita de fratura. Ambas se acham internadas no H.P.S.

ASSALTADO O PESCADOR — Na rua Mário Ribeiro um desconhecido assaltou e roubou em 1.050 cruzeiros, o pescador Basilio Dias, de 51 anos, casado, residente na Vila Guanabara, 322.

BALEOU O MENDIGO — Rubens Corel, de 30 anos de idade, um pobre homem que vive de caridade pública, quando se encaminhava para a feira-livre ontem instalada na rua Camerino, foi abordado por um guarda municipal que o mandou afastar-se do local. O mendigo fez ver ao policial que ali fazia ponto toda quinta-feira e que nunca ninguém lhe enxotara. O guarda então pediu-lhe os documentos. Corel disse que os tinha, sendo por isso agredido a murros e ponta-pés. Para defender-se dos espancamentos, o mendigo muniu-se de uma chave de fenda e investiu contra o violento policial. Este fez um disparo para intimidá-lo, não conseguindo. Então novamente atirou para valer, atingindo o desgraçado na coxa. A mesma bala foi atingir também o feirante Antonio Marques Gaspar, de 41 anos, lavrador, residente à Estrada dos Bandeirantes, sem número. Praticado o crime, o guarda fugiu, embora perseguido pelos populares que testemunharam a cena covarde e brutal.

A MOTOCICLETA PROVOCOU A COLISÃO — Ao tentar se desviar de um pedestre, o guarda José Pereira Pinto, fez uma brusca manobra com a motocicleta 2.387, da Inspetoria do Trânsito, indo chocar-se com o auto de praça chapa 4-61-66 que trafegava em sentido contrário. O motorista [illegible] freiou violentamente o carro, ficando com o de n. 21-26, particular, que vinha à sua traseira, [illegible] sofrendo ambos «danos materiais». O guarda recebeu leves ferimentos e o fato registrou-se na avenida Getulio Vargas, em frente ao Circo Sarrasani.

BALEADO — Quando roubava galinhas na residência da Sra. Elvira Adelaide Jardim, no Campo da Gericinó, foi preso pelo soldado da Fôrça Militar de n. 112, o indivíduo Amarino Patricio Marins, de 30 anos, solteiro, sem residência e profissão. Quando era conduzido para o 27º distrito, escapou das mãos do policial [illegible]. Perseguido por este e por outras pessoas, [illegible] tiros [illegible] ferimentos [illegible] nos braços e no tórax. [illegible] que trajava um terno branco.

APRESENTOU-SE O CRIMINOSO — Apresentou-se ontem à polícia o vendedor ambulante José Quintanilha de Souza, de 19 anos, solteiro, conhecido pelo vulgo de «Zezinho». Era ele acusado de haver assassinado quarta-feira passada no Morro do Escondidinho, o ajudante de mecânico Nazaro Tobias, de 18 anos, residente à rua Eliseu Visconti, 265. «Zezinho» confessou o crime, alegando que o praticara em legítima defesa.

SUICIDOU-SE — Na residência da rua [illegible], 93, 3º andar, apartamento 40, suicidou-se ontem o funcionário do Ministério do Trabalho, João Alves do Carmo, de 22 anos, casado e há pouco separado da mulher, senhora Edmeia Alves do Carmo, de 21 anos. Tinha o casal uma filha Vera Lúcia, atualmente com dois anos de idade. Em carta deixada à sua família, o suicida dizia não poder viver separado da esposa, sendo esse motivo do seu desesperado gesto.

Nenhuma reforma...

(Conclusão da 1ª pag.)

ao país, as liberdades especificadas por Luiz Carlos Prestes em seu histórico Manifesto de Agosto, a liberdade de pensamento, de imprensa, sindical, de voto, etc.

Haverá efetivamente no Brasil de nossos dias essa liberdade? Cita o orador o exemplo do livro de Jorge Amado «Mundo da Paz», roubado pela polícia nas livrarias. O sr. Capanema, em palestra com o orador, prometeu interceder junto ao senhor Getulio Vargas, no sentido de que voltasse às mãos dos livreiros. O sr. Getulio Vargas disse que daria ordem nesse sentido ao ministro da Justiça. E depois dessa sarabanda, diz o orador, o livro continua apreendido.

— Este é o poder da polícia ao qual se quer dar mais fôrça na emenda constitucional, diz em aparte o sr. Raul Pilla.

E o sr. Aliomar Baleeiro dá outro aparte, dizendo que a execução de dispositivos legais deve ser entregue a pessoas sensatas e não a um pobre diabo qualquer.

— No caso o pobre diabo é o próprio presidente da República, afirma o sr. Morena.

Outro trecho do discurso é sôbre o atestado de ideologia, agora exigido pelo DASP aos candidatos a cargos públicos. Trata-se de mais uma violação cínica da Constituição, que proíbe as discriminações ideológicas.

Olhando para o plenário, o sr. Morena desafia os líderes dos partidos reacionários a que o contestem. Eles fingem não ouvir suas palavras, diz o orador, mas o fazem porque não têm o que dizer.

E quanto ao direito de greve? Só em Sorocaba há 52 operários processados por terem recorrido à greve, direito que a Constituição assegura. Mas a justiça de classe os processa na base da Lei de Segurança do Estado Novo.

No momento em que se procura legislar sôbre a liberdade de propaganda, qual a propaganda que vemos? A propaganda desenfreada de guerra, feita pela Standard Oil no Reporter Esso, feita pelos telegramas das agencias americanas, feita pelos jornais que sabotam o noticiário sôbre demarches de paz em Kaesong e que se apressam em anunciar em manchetes o rompimento de tais negociações.

Tudo visando o que? Levar nosso país à guerra, no momento em que, nos Estados Unidos, dois mil marinheiros dos cruzadores «Barroso» e «Tamandaré», em lugar de regressar à pátria, são mandados para destino incerto, provavelmente para a Coréia!

O povo, organizadamente, é que poderá conseguir a elaboração pelo Congresso de leis realmente democráticas e, principalmente, poderá conseguir a observância dessas leis.

Assim, nosso país marchará para a frente, para o regime de democracia popular. Então, o Brasil, país de imensas possibilidades, deixará de figurar numa posição secundária e contribuirá decisivamente para a marcha do progresso em todo o mundo.

Estas palavras, diz o senhor Morena, que um plenário quase vazio finge não ouvir, por não saber respondê-las, irão além do ambiente estreito do recinto e chegarão aos ouvidos do proletariado e do povo, em cujas mãos deve ser posto o destino do país.

POSTOS EM LIBERDADE OS PATRIOTAS DE UBERLANDIA

BELO HORIZONTE, 24 (IP) — Por decisão do Juiz municipal de Uberlandia, Dr. João Gonzaga de Siqueira, foram postos em liberdade os patriotas presos naquela cidade no dia 23 de julho passado, quando da instalação da Convenção Feminina municipal. Esses patriotas foram encarcerados pela polícia do Sr. Juscelino Kubistchek nas cadeias publicas desta capital e de Uberaba.

VITORIA DO POVO

A decisão judicial que libertou aqueles patriotas foi resultado do amplo e vigoroso movimento popular que se ergueu em torno dessas vitimas do governo Kubistchek e constitui uma grande vitoria do povo mineiro e derrota para os inimigos da Paz.

A sentença do Juiz municipal de Uberlandia desmascara a farsa encenada pela polícia, decidindo que os cruzados não haviam praticado nenhum dos crimes que lhes eram imputados e considerando ilegal a prisão.

Foram libertados os seguintes patriotas: João Gomes Diniz, José Bertoldo, Antonio Pereira dos Reis, Gabriel José Pereira, Francisco Nunes dos Santos, Jeronimo Thomaz da Silnari, todos esses foram encarcerados nesta capital. Em Uberaba foram postos em liberdade José Thomaz de Aquino, Raimundo Pereira, Romualdo Gonçalves e as sras. Olivia Cabralia e Lucilia Rosa.

NOVAS VIOLENCIAS EM UBERLANDIA

BELO HORIZONTE, 24 (I. P.) — Desesperada com a derrota sofrida com a libertação dos patriotas presos, a polícia de Jucelino Kubistchek voltou a espalhar o terror em Uberlandia. Terça-feira, quando se realizava em frente à Câmara Municipal daquela cidade uma manifestação de regosijo pela libertação dos patriotas e da qual participava o vereador Roberto Margonari, a polícia investiu contra os manifestantes, prendendo violentamente diversas pessoas. Foram presos os populares Francisco Duarte, Geraldo Cirilo da Silva, Benedito Marcelino, Lindolfo Queiroz Custodio e João Mendes de Almeida, que segundo consta, vão ser removidos para esta capital. O vereador Roberto Margonari, perseguido pela polícia está desaparecido.

LEIA "PROBLEMAS"

Tunel da Morte...

(Conclusão da 1ª pag.)

toneladas, segundo calculos dos engenheiros, despencou sobre seus trabalhadores.

Cinco foram atingidos em cheio, esmagados sob a avalanche de pedras. Osvaldo Arantes Pavoa, salvou-se milagrosamente tendo no entanto, as duas pernas fraturadas e sofrendo graves ferimentos pelo corpo.

OS MORTOS

Momentos após o desabamento, chegou ao local um contingente de bombeiros do Quartel General que, com a ajuda dos demais operários, retiraram as vitimas soterradas pela avalanche de pedras. Estavam com os corpos completamente estraçalhados, irreconheciveis. A medida que iam sendo retirados, formavam um montão de carne disforme, sob as vistas dos seus companheiros. São os seguintes os nomes dos trabalhadores esmagados: Carlos da Silva Lessa Junior, de 18 anos, residente à estrada da Conceição, em São Gonçalo; Antonio Fernandino de Souza, de 28 anos; Orestes Pedro dos Santos, residente no morro do Cachoeirinha; Sebastião Francisco dos Santos, o «Tião» e José Ramos, mais conhecido como «Zé da Barra», morador na Barra do Piraí. Os corpos foram removidos para o Necrotério e posteriormente para a Capela de Santa Teresinha, na praça da República.

A CAUSA: FALTA DE SEGURANÇA NO TRABALHO

Ontem à tarde nossa reportagem esteve no tunel Laranjeiras-Catumbi. Acompanhados pelo operário Geraldo Neves penetramos no imenso tunel pela parte que dá para Catumbi. Apesar da iluminação elétrica existente, a galeria escura. Mas à medida que a vista vai acostumando pode-se observar os imensos blocos de pedra por sobre a cabeça. São imensas moles calientes. Não há nenhum anteparo para evitar o seu deslocamento devido ao abalo causado pelas explosões das dinamites. Somente se notam as escoras no local em que já houve desabamento. Mal havíamos andado cem metros Geraldo Neves mostrou-nos uma grande pedra. Há três meses havia escapado milagrosamente de ser esmagado por ela. Dirigindo um trator quando passava por aquele local a «bicha» despencou, atingindo por felicidade, somente a traseira da máquina. Só depois foi que os engenheiros tomaram providencias.

E um pouco mais adiante deparamos com a pedra tragica que matou, de forma brutal, os 5 operários. Não pudemos nos aproximar por estar às suas proximidades numa grande fogueira, como nos disse o operário, referindo-se a uma mina de dinamites. Seria arriscado tropeçar com qualquer fio. Como se vê, não sòmente as moles de pedra constituem perigo para os trabalhadores no tunel, mas também as «bananas» espalhadas por toda parte.

O PRIMEIRO DESASTRE

Geraldo Neves bastante revoltado contou-nos que aquele era o quarto acidente ocorrido ali num espaço de menos de dois anos. Em fevereiro do ano passado houve o primeiro. Uma laise caído sobre o morro ocasionou a explosão de um «ninho» de dinamites. Os corpos foram estraçalhados. Foi feito o reconhecimento das vitimas por meio de sistema de exclusão. Verificados os presentes, os ausentes eram os mortos. No segundo acidente, uma pedra esmagou um operário.

ROBERTO MORENA DENUNCIA NA CAMARA

Esses crimes praticados pela companhia de Construção e Comércio foram denunciados ontem na Camara Federal pelo Deputado Roberto Morena. O parlamentar denunciou energicamente a causa da morte dos cinco operários que é a completa insegurança no trabalho conforme já demonstramos. O parlamentar comunista dirigiu, tambem, um apelo à direção do Sindicato da Construção Civil para que providencie o imediato pagamento das indenizações devidas às famílias das vitimas e promova a fiscalização criminosa das obras do tunel e dos demais da construção civil, obrigando os patrões a cumprirem com as determinações das leis trabalhistas no que diz respeito a segurança no trabalho. Terminou manifestando as suas condolências às famílias operárias privadas de seus chefes.

PROTESTA O COMITÊ DEMOCRATICO DA CONSTRUÇÃO

O Comitê Democratico dos Trabalhadores da Construção Civil, pediu-nos a publicação da seguinte nota:

«Acabam de morrer 5 companheiros nossos que trabalhavam no Tunel Laranjeiras-Catumbi, vitimas da insegurança no trabalho, coisa que existe em tôdas as obras devido à não fiscalização por parte do Ministerio do Trabalho e do nosso Sindicato. O Comitê Democrático da Construção Civil, solidariza-se com os companheiros do tunel Laranjeiras-Catumbi e apresenta condolencias às famílias dos companheiros brutalmente sacrificados. Apelamos a toda corporação no sentido de que compareça ao enterro que será realizado às 11 horas de hoje, no Cemitério São João Batista.

O Comitê está a inteira disposição dos trabalhadores do tunel e das famílias das vitimas à rua Visconde de Inhaúma 52-2º andar.

A diretoria.

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
Local servido de bonde e ônibus Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o Sr. Celio Eduardo de Souza, à rua Pio Borges, 686-A — São Gonçalo ou à rua México, 45 - 12º and. - Tel.: 32-7838

V. S. TEM FILHOS?

Si tem não perca esta ocasião por 3.000,00, áreas para granjas e sitios, 20x50 (1.000 m2), planas e ferteis e agua em abundância e boa. Entrada cem cruzeiros e prestações mensais de Cr$ 50,00. — CEZARIO ALVIM, estação proxima a de Rio Bonito, Condução gratis aos Domingos. — Reserve o seu lugar. Tel. 22-3070 com Orlando ou Santana.

SEJA SÓCIO DO MAIP

ESTÃO A VENDA:

Simão, Dias, de Alina Paim	Cr$ 35,00
A Sombra do Patriarca, de Alina Paim	30,00
Poemas de mãos calejadas, de Wlodzimiers Domieradzki	5,00
La Pensée, revue du rationalisme moderne	20,00
La Nouvelle Critique, revue du Marxisme Militant	12,00

A' venda

EDITORIAL VITORIA LTDA.
Rua do Carmo, 6 — 13º and.
Sala, 1.306 — Tel. 22-1613
RIO DE JANEIRO

— Peça pelo telefone ou pelo reembolso postal —

Acuso o govêrno...

(Conclusão da 1. página)

vio-auxiliar «Duque de Caxias».

«EXIJO A SUA VOLTA»

Há sete meses que o Sr. Francisco Ribeiro de Lima não vê o filho. Isto é, desde que ele embarcou do Ceará para o Rio.

—Talvez meu filho já esteja na Coréia — disse — Mas eu não me conformo e exijo a volta de meu filho que não. Acuso o govêrno e exijo... nasceu para defender a pátria e não para lutar pelos americanos.

«NÃO QUEREMOS SABER DE GUERRA»

Ainda do Ceará, o Sr. Teógenes Autran de Brito, pequeno agricultor, e sua esposa d. Maria Pinto de Brito, clamam tambem pela volta de seu filho José Perilo Pinto, que tambem se encontra nos Estados Unidos. O Sr. Teógenes Autram, que reside no município de Canindé, declarou à imprensa de Fortaleza:

— Estou ansioso a respeito do paradeiro de meu filho, de quem não recebemos notícias há varias semanas. Parece que êle já seguiu para os Estados Unidos e, neste caso, encontra-se ameaçado em sua vida pelos homens que estão querendo fazer guerra. Eu e Maria amamos nosso filho e não queremos saber nada de guerra. Achamos que o culpado é o governo pelo que vier a acontecer a meu filho José. Ele nasceu para trabalhar, estudar e viver honradamente. Não veio ao mundo para ser morto a serviço desses homens sem alma que desejam lançar o mundo em nova guerra.

OS OFICIAIS DO «BARROSO»

Tambem entre as famílias dos oficiais que se encontram nos Estados Unidos, reina grande intranquilidade. Elas vivem o mesmo drama, a angustia de terem seus lares enlutados.

Em nossa edição de ontem conseguimos dar mais um furo sensacional, com a publicação de uma lista de nomes de oficiais que compõem a tripulação do «Barroso» e que a esta hora deverão estar a caminho de Norfolk ou já em treinamento de guerra nessa base americana.

Queremos hoje fazer uma retificação: não são apenas 46 oficiais e sim 54, isto é, oito a mais do que dissemos. E aqui vamos dar os seus nomes:

Capitães-tenentes Gastredo de Morais e Mario Dunhamm.

Primeiros-Tenentes Ricardo F. Braga, Laerte P. da Mota, Otávio L. e Silva de Morais e Telmo Becker.

Segundo-tenente G. Bessa.

Nossa reportagem está fazendo o levantamento de uma relação idêntica dos oficiais do «Tamandaré», cuja entrega simbólica à marinha brasileira será feita na próxima semana e que se encontra igualmente ameaçado de ser enviado para a guerra da Coréia.

COLUNA DO M. A. I. P.

Sugerimos a todos os ajudistas do MAIP que passem a comparar duas «IMPRENSA POPULAR», diariamente, vendendo uma delas a um companheiro de trabalho, a um vizinho ou amigo. Isso será uma boa forma de aumentarmos a divulgação do nosso jornal — poderosa arma com que nosso povo conta na sua luta por melhores dias, pela PAZ, contra a a Carestia, pela Libertação Nacional.

NOTICIARIO:

Ontem foi organizada a Comissão Centro-Terra de Ajuda ao MAIP, contando inicialmente com 4 elementos na sua Diretoria [illegible]. A Comissão Centro-Terra marcou para uma assembléia de todos os associados no principio da semana a fim de traçar um plano de trabalho.

O Club de Amigos de Ajuda ao MAIP está em grande atividade, tendo programado uma rifa, que, segundo tudo indica constituirá mais um sucesso e os clubes existentes tomam iniciativas as mais diversas no sentido de arrecadar fundos para mantermos e melhorarmos o nosso jornal.

CONVOCAÇÃO

Convocamos todos os Presidentes de Comissões e dos Clubes do MAIP a comparecer à Séde Central, na Redação da IMPRENSA POPULAR, hoje à tarde, e na 2a. e 3a. feira das 11 às 12 e das 15 às 20 horas. Ninguem deve faltar, porque trata-se de assunto urgente e de grande importancia.

CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS DO DIA 22

Comissão Polidorgi	115,00
Com. da Tijuca	75,00
Com. Centro-Terra	60,00
TOTAL	250,00

"SEGREDO DE ESTADO"

Y. MAIA

Cinema

VRONNA. Não. Não é possível [illegible] nado e nem tão pouco um [illegible]. E o nome imbecil do país onde se desenvolve a provocação contra as instituições democráticas populares. E' uma história digna de ser transcrita nas Seleções [illegible]. Suas personagens foram caricaturando a pronuncia eslava, com entonações de esperanto e por essa razão [illegible] ter dado o nome do lugar chamado como VRONNA, de esperantolandia.

E' um amontoado de tolices e mentiras manipuladas em departamentos [illegible] que depõem sabonete em cabeça de porco.

Em compensação, contaremos uma anedota: Uma vez, um sujeito muito pretensioso, morreu, e foi para o céu, mas, aborreceu tanto o velho São Pedro com suas tolices que êste o mandou passar uma temporada no Purgatório. Lá chegando, esgotou tanto a paciência do chefe do Purgatório que êste, por sua vez, o mandou [illegible] para o Inferno. [illegible] alamedas incendiadas e por longas horas o sujeito disse tanta sandice, tanta imbecilidade, que Satan não suportou aquele inferno de piadas imunes, exclamou exaltado: «Rua! Tome um bocadinho de pólvora, um pouquinho de enxofre, uma caixa de fosforo, e vá fazer o seu inferno lá [illegible] daquela alma danada».

Para seus «segredos de estado», dirinos ao diretor Sidney Gilliat, a Douglas Fairbanks Jr., e a Glynis Johns e a todo o elenco, o seguinte: ide fazer vossas provocações na ponta da torre do Empire State Building.

Podeis levar convosco toda a família. Que Forrestal e Cia vos acompanhe, assim seja.

Mario Lago, que marcou com sua impecável interpretação, um psiquiatra em «A sombra da outra», é, ainda um médico no pequeno filme de propaganda para o combate ao cancer, atualmente em exibição na tela da Cinelandia.

Seu rápido desempenho neste pequeno filme educutivo, vem lembrar o ator impecável que está sendo esquecido nas últimas produções nacionais.

OS PROGRAMAS DE HOJE

ART PALACIO — PATHE — PRESIDENTE — PARA TODOS — RIVOLI — «O Rei», às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CARIOCA — ROXY — SÃO LUIZ — IDEAL — «Segredo de Estado», às 14 — 16 — 18 — [illegible] e 22 horas.
IMPERIO — «O Caminho do pecado», às 12 — [illegible] — 18 — 20 e 22 horas.
LEME — «O direito de matar», às 14 — 16 — 18 — [illegible] e 22 hs.
METROS PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Susana e o presidente», às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
OLINDA — PLAZA — STAR — RIZ — «Castro [illegible]», às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
PARISIENSE — «Paraíso proibido», às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.
REX — «Mistério do lago» e «O luta de box Sugar Ray Robinson-Randolph Turpin», a partir das 14 horas.
RIAN — AMERICA — PALACIO — «Minha cara [illegible]», às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.
ROULIEN — «A rua proibida» e «A filha [illegible]».
S. JOSE — «A cumparsita», às 13 — 13,40 — 15,30 — 17 — 18,30 — 20,20 e 22 horas.
VITORIA — IPANEMA — «A [illegible] aponta a sua arma», às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

TEATRO E FORMALISMO

Elyseu MAIA

TEATRO

E' principalmente entre os jovens que as experiências puramente formais do teatro exercem maior influência. Os moços que se interessam pela arte teatral, sentem o fascínio de um teatro que se diz avançado, de vanguarda e em grande parte se deixam arrebatar pelo que lhes parece uma ousada novidade.

Uma falsa idéia do que constitui o progresso em arte contribui para aumentar a confusão.

Mais ainda, a facilidade que certa espécie de teatro chamado «moderno» apresenta para a criação, constitui, também um estímulo para que os neófitos se entreguem à produção de peças sem que para isso precisem se armar dos conhecimentos tecnicos que seriam indispensáveis se quizessem realizar uma obra dentro dos padrões do teatro comum. E' facílimo o abandono da experiência teatral do passado, se êsse abandono facilita a criação de peças em que não é necessário um aprendizado e um trabalho constante e exaustivo.

Por outro lado, é possível posar de gênio incompreendido, sempre que uma peça escrita em estilo «novo», isto é, que não segue os padrões clássicos do teatro, não merece a aprovação da crítica ou o aplauso do público. Os críticos podem ser chamados desonestos, o público ignorante, e o «gênio» incompreendido continúa a produzir suas peças, indiferente à «incompreensão» geral. O futuro lhes fará justiça — é o que pensam.

Temos verificado essa tendência entre alguns jovens que tentam fazer teatro, tendência essa, estimulada pelos teatrólogos esquisitos, que desejam fazer escola com as suas monstruosidades teatrais.

Torna-se necessário um trabalho de esclarecimento do que seja o novo e o progressista em arte, a fim de que não sejam desperdiçados talentos jovens, iludidos pelo brilho e o escândalo de certos «mestres» do teatro.

OS PROGRAMAS DE HOJE

ALVORADA — «Lição de felicidades», [illegible], com Procopio Ferreira às 20 e 22 hs.
ACAPULCO — «[illegible] concerto n. 6», com Renato Fronzi, às [illegible] hora.
CARLOS GOMES — «O pudim de Ouro», com Eros Volusia e [illegible], às 20 e 22 horas.
FOLLIES — «Hoje não, meu bem», com Jean Reullien, às 20 e 22 horas.
GLORIA — «A morte do caixeiro viajante», de Arthur Miller, com Jaime Costa, às 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — «O despertar da montanha», com Mary Lincoln, às 20 e 22 horas.
JARDEL — «Um milhão de [illegible]», de Chianca de Garcia, com a companhia de Cola, às 20 e 22 horas.
REGINA — «Irene» com Conceição de Moraes, às 20 e 22 horas.
RIVAL — «Toma, que o filho é teu», com Aida [illegible], às 20 e 22 horas.
SERRADOR — «[illegible]», com Eva Todor, às 20 e 22 horas.
TEATRO DE BOLSO — «O [illegible]», de Silveira Sampaio, às 20 e 22 hs.

RÁDIO

★ Marlene, a estrelinha da Nacional, regressou recentemente de Paris, um tanto constrangida por não ter alcançado o sucesso que esperava. No entanto em Berlim, os embaixadores de nossa música popular conseguiram um grande sucesso, na apresentação de nosso samba, que se tornou em pouco tempo um dos grandes atrativos do Festival Mundial da Juventude.

★ Tafi Silva, companheiro de Babaú em grandes criações carnavalescas, como «Encontro Saudoso», sucesso do carnaval passado, de Berlim nos manda um forte abraço, extensivo a sua querida rapaziada da escola de samba «Unidos do Cabuçu».

★ «Juventude», samba de Alfeu, Juquinha e Neco, alcançou um grande sucesso em Berlim, juntamente com o baião do prof. Naegê «Ai Chiquinha».

★ Linda Batista, encontra-se em São Paulo.

★ Ari Barroso iniciou uma forte campanha contra os discotecários que se dizem autores.

★ Já está à venda a última gravação de Dircinha Batista, «Estranho Amor» samba de David Nasser e Garoto, e «Bahia da Primeira Missa», samba fantasia de Davi Nasser e Armando Cavalcante.

★ Hoje, às 21 horas, teremos novamente Almirante, apresentando mais uma audição do seu grande programa «No Tempo De Noel Rosa», na Tupi.

★ Em comemoração do «Dia do Artista», promovido pela casa dos Artistas, realiza-se hoje, às 20 horas, no teatro Carlos Gomes, um grande espetáculo, em que tomarão parte entre outros, Marlene, Carlos Ramirez e Eros Volusia.

TAMOIO — «Hora da Saudade», às 18,45. «Ritmos Musicais», às 20,30. «Balcão de Melodias», às 21,45.

TUPI — «No Tempo de Noel Rosa», com Almirante, às 21 horas. «P.R.K-30», com Lauro Borges e Castro Barbosa, às 21,30.

NACIONAL — «Edificio balança mas não cai», às 20,30. «Largo da Harmonia», às 21,35. «Os Cariocas», às 22,35.

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

[AU]MENTO DE SALÁRIO PARA OS ENGENHEIROS — EM REUNIÃO REALIZADA ONTEM, A COMISSÃO PRÓ-AUMENTO DE SALÁRIOS DOS ENGENHEIROS, ARQUITETOS E AGRÓNOMOS RESOLVEU CONVOCAR UMA AS[S]EMBLÉIA GERAL PARA O DIA 28 DO CORRENTE EM LOCAL A SER AINDA MARCADO. DA ORDEM DO DIA CONSTARA' UM BALANÇO DA CAMPANHA POR ESSA REI[V]INDICAÇÃO, QUE NESTE MÊS COMPLETA UM ANO, EXAME DA SITUAÇÃO ATUAL, EM FACE DA DECISÃO TOMADA PELOS MÉDICOS EM SUA ÚLTIMA ASSEMBLÉIA E PROVIDENCIAS PARA A INTENSIFICAÇÃO DO MOVIMENTO REIVINDICATÓRIO.

MOTORISTAS

QUINTILIANO.

OS MOTORISTAS são obrigados a trabalhar dobrado para não morrer de fome. Esse é um fato bastante conhecido, embora se saiba também que, em virtude do natural esgotamento físico, terminam matando alguém debaixo das rodas dos ônibus ou se matando êles próprios nos acidentes fatais. Mas, que interessa isso aos patrões? Estes continuam intransigentes na questão do aumento de salários e na questão do horário normal. Nem um tostão de aumento: — é o lema dos proprietários de ônibus, apesar de terem conseguido, nesses poucos dias, a aquiescência do sr. João Carlos Vital e do Departamento de Concessões da Prefeitura, no sentido da majoração dos preços das passagens dos coletivos. Em seu delírio de lucros faceis, de enriquecer cada vez mais com o suor de seus operários e com o assalto diário ao bolso dos passageiros, os donos das emprêsas de ônibus contam, ainda, com a conivência do govêrno, que se diz «trabalhista» mas que vive preso, na realidade, aos interesses dos tubarões.

Tudo isso, no entanto, mostra aos motoristas que só há um recurso para a vitória, em sua luta por aumento e melhores condições de vida e de trabalho. E' a unidade da corporação em tôrno de sua entidade sindical. Não basta que a luta pelo aumento seja compreendida e aceita pelos motoristas da «Estrela do Norte» ou da «Oriental». E' preciso que a campanha abranja todas as emprêsas, principalmente as grandes emprêsas como a «Copa Norte», «Viação Carioca», «Nacional» e outras. E' necessário que em todas essas emprêsas sejam criadas imediatamente comissões de salários para a luta pelo aumento. E que essas comissões se entrosem com a direção do Sindicato, trabalhando conjuntamente contra o cinismo e a má fé dos patrões. Os motoristas devem aprender a confiar em suas proprias fôrças.

À esquerda, trabalhadores polonêses instalam postos de eletricidade nas regiões rurais. À direita, mineiros com máquinas modernissimas executam o trabalho de perfuração no sub-solo.

Meio Milhão em Aumentos Para a Direção do Loide

SÓMENTE O SR. LEMOS BASTOS RECEBERÁ CR$ 122.500,00 — TENTA AFASTAR O OPERARIADO DA LUTA PELA CONQUISTA DA TABELA APRESENTADA PELA FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS À COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE — 30 MIL MARITIMOS DE DIVERSAS FUNÇÕES SERÃO PREJUDICADOS COM A MEDIDA

O diretor geral do Loide Brasileiro, sr. Lemos Basto, acaba de assinar duas tabelas de aumento. Uma, concedendo a migalha de 15 por cento de aumento para os trabalhadores. Outra, beneficiando-se fartamente e seus paus mandados. Os trabalhadores marítimos, dos diques e oficinas, cujos salarios variam entre 1.200 e 1.800 cruzeiros, obtiveram um aumento que oscila entre 180 e 270 cruzeiros. Quanto ao sr. Lemos Bastos e sua panelinha, tiraram a barriga da miséria. E note-se uma coisa: enquanto o minguado aumento dos trabalhadores será pago a partir deste mês, o escandaloso aumento do sr. Lemos Basto e seus asseclas entrou a vigorar desde 16 de fevereiro. Portanto, é bem respeitavel a bolada que irão receber. Somente o sr. Lemos Basto, que majorou seu salário em cr$ ... 17.500,00 receberá Cr$ 122.500,00. E todos em conjunto embolsarão nada mais nada menos do que meio milhão de cruzeiros! Vejamos a tabela: Diretor e Superintendente Tecnico Comercial que venciam 15 mil cruzeiros pasaram a vencer Cr$ 25.000,00 e 20.000,00 respectivamente; Diretores da Divisão do Pessoal, Abastecimento e Secretario Geral Adjunto, de 10 mil cruzeiros passaram a vencer cr$ 15.000,00; Procurador Administrativo, Chefe dos Diques e Oficinas, de 10 a 13 mil cruzeiros; Chefe do Contensioso Juridico, Chefe de Divisão, Assistentes do Secretario Geral, Assistentes dos Superintendentes, Assistentes dos Diretores e Chefe dos Serviços Medicos, de 8 a 11 mil cruzeiros; Almoxarife, Contador, Adjunto de Tesoureiro e Chefes de Seção, que venciam 6 mil cruzeiros passaram a vencer 10 mil. GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO DE DIRETORES E DE CARGOS PROVIDOS EM COMISSÃO; Diretor, 7.500,00; Secretario Geral, 5.000,00 Superintendente Tecnico e Comercial, 4.500,00; Diretor do Pessoal e do Abastecimento e Secretario Geral Adjunto, 3.000,00, a cada um; Procurador Administrativo, Contador Geral, Tesoureiro, Chefe de Divisão de diques e oficinas, Consultor juridico, Chefe de Divisão. Assistentes do Secretario Geral, Assistentes dos Superintendentes. Assistentes dos Diretores, Chefe dos Serviços Médicos e Chefe do Contencioso Juridico Cr$ 1.000,00.

DESVIAR OS TRABALHADORES DA LUTA

Como se vê o sr Lemos Basto aproveitando-se da circunstancia de ser forçado a conceder um irrisorio aumento a luta destes, ceva-se escandalosamente juntamente com seus apaniguados nos cofres do Loide Brasileiro. Mas deve-se salientar que esse irrisorio aumento de 15 por cento concedido aos trabalhadores como abono, viza tão somente desviá-los da luta por aumento de salarios que estão empenhados através da tabela que se encontra encalhada na Comissão de Marinha Mercante. Nesta os trabalhadores exigem um aumento de 55 por cento por considerarem que somente um acrescimo dessa nautreza poderá trazer-lhes alguma melhoria de vida. Por iso foi que o sr. Lemos Basto lançou mão dessa manobra, que tanto o beneficiou, tentando desmantelar o movimento. Mas não é só isso O seu objetivo vai mais longe. O diretor do Loide agiu desta maneira de acordo tambem com as companhias de navegação. Isso porque a tabela apresentada pela Federação dos Maritimos pleitea 55 por cento de aumento não so' para os trabalhadores daquela autarquia mas para toda a corporação maritima. E o sr. Lemos e as companhias de navegação procuram afastar da luta os operários do Loide, a maior concentração maritima para enfraquecer o movimento e poder sufoca-lo. Seu objetivo, portanto é prejudicar cerca de 30 mil trabalhadores dispersos em varias outras companhias.

A foto acima fixa um flagrante colhido quando os trabalhadores do Loide Brasileiro, com atividade nas ilhas de Mocanguê e Conceição deixavam a barca, com destino a suas casas. Êsses trabalhadores tiveram um aumento de salário, que na expressão franca da palavra é uma misèria. Enquanto isso a direção da emprêsa é beneficiada com meio milhão de cruzeiros.

"GAZÊTA SINDICAL."

Está circulando o novo número do orgão operário «Gazeta Sindical». Neste número, «Gazeta Sindical» publica varias materias de interesse dos trabalhadores.

VENDAS A' VISTA E A PRAZO

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa — QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

Assembléia, 28-36

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

CONSULTÓRIO: R. 15 de Novembro, 134 NITEROI — Telefone 6937 —

AUMENTO DE SALARIOS PARA OS PADEIROS

Esteve em nossa redação uma comissão de padeiros e confeiteiros, para convidar, por nosso intermedio, todos os associados quites, filiados ao Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Panificação, Confeitaria, de Produtor de Cacáu e Balas e de Torrefação e Moagem de Café do Rio de Janeiro, a comparecer à grande Assembléia Geral do sindicato que será realizada no próximo dia 23, às ... horas, em 1.a e 2.a convocação respectivamente, a fim de discutir a seguinte ordem do dia: 1.o) — Leitura da Ata da Assembléia anterior; 2.o) — Discussão sobre o descanso dominical; 3.o) — Aumento de salário para padeiros e confeiteiros.

Operários e Cientistas Uma colaboração Fecunda

Os clubes de inovadores na República Popular da Polônia — Trabalhadores e cientistas irmanados numa atmosfera de calorosa amizade, propícia à construção do socialismo

Assentar os alicerces do socialismo na Polônia, significa, antes de mais nada, elevar o potencial do país e acelerar o desenvolvimento de suas fôrças produtivas. Significa um contínuo progresso técnico e, sobretudo, exige um novo tipo de operários e técnicos conscientes, que estejam inteiramente à altura das responsabilidades do plano econômico do país. Eis porque o govêrno homenageia e concede prêmios aos trabalhadores que introduzem novos inventos ou melhoramentos técnicos nos seus trabalhos.

Em tôdas as fábricas e em tôdas as oficinas existem «caixas de sugestões,» nas quais os operários são convidados a depositar as idéias que tiverem sôbre a produção, mesmo que elas lhes pareçam insignificantes. Cada sugestão é cuidadosamente examinada pela gerência e pelos Clubes de Inovadores que já há em várias fábricas e sindicatos, recebendo o trabalhador cujas idéias de nacionalização possam ser postas em prática um prêmio especial. O montante do prêmio está em proporção com as economias possibilitadas pela sugestão.

OS CLUBES DE INOVADORES

Por sua vez, os Clubes de Inovadores, que, em 1949 totalizavam 20.000 membros, são permanentemente assistidos pelos centros organizados de racionalizadores da produção, existentes em qualquer cidade-sede de um instituto tecnológico. Estes centros, estão em ligação com cientistas e engenheiros sempre prontos a prestar serviço com seus conselhos e informações especializadas. Além do mais, os centros cuidam dos direitos de patente dos trabalhadores e verificam se os prêmios são corretamente computados e pagos sem maior demora.

E não se vá julgar que apenas os operários se beneficiam com essas reuniões. Nelas, os cientistas têm oportunidade de verificar, pelo contacto direto com operários experimentados como os seus esquemas e as suas teorias se comportam na prática. As relações de intimidade que entre êles se estabelecem estão eliminando as barreiras que no passado se opunham entre os trabalhadores manuais e os intelectuais. E êste ainda o maior valor das reuniões, visto facilitarem o progresso tecnológico e criarem uma atmosfera de calorosa amizade, propícia à construção do socialismo.

CRESCE O RITMO DOS INVESTIMENTOS

Um dos mais fecundos e ativos Centros de Racionalizadores da Produção é o chamado grupo de Varsovia. Possue salas de conferência próprias, bem como equipamento técnico e uma biblioteca de 5.000 livros sôbre assuntos especializados.

No dia em que visitámos o grupo, o operador de tornos mecânicos Wladyslaw Moszkowicz, de uma das fábricas de Varsovia, estava diante do quadro negro, segurando numa das mãos, uma folha de papel coberta de toscos desenhos. Apesar da dificuldade que sentia em se servir dos compassos e esquadros, êle reproduziu no quadro os seus desenhos, procurando simultâneamente explicar-lhes o significado. Um grave cientista de cabelos grisalhos não perdia palavra da sua explicação — êra o Prof. Usarewicz, diretor da Academia de Engenharia Wawelberg.

Moszkowicz contou ao professor que está empenhado em produzir agulhas hipodérmicas: as cabeças das agulhas são colocadas à mão e todo o trabalho se efetua numa posição desconfortável. Aquele desenho do quadro representava uma máquina que poderá realizar o trabalho de dez homens.

Depois de refletir por instantes, o professor, que rabiscara umas notas, fez algumas perguntas. A idéia era boa e realizável. Moszkowicz foi encaminhado a um dos assistentes do prof. Usarewicz, sob a vigilância do qual serão completados os cálculos necessários e os esquemas de fabricação.

As quatro da tarde, os professores do Instituto Politécnico da Universidade de Varsovia e de outras instituições superiores recebem os operários-inovadores. De acôrdo com o setor industrial a que pertencem, êstes reunem-se em dias diferentes. Assim, os mecânicos vêm às segundas-feiras, os eletricistas às terças, os da construção civil às quartas, e por diante.

Não há que admirar, portanto, que o movimento de inovadores esteja em rápido crescimento. Até recentemente, o Escritorio de Patentes Polonesas emitiu a 10.000 patentes de invenção de um operário. E dêste modo milhares de déias novas e de novas descobertas combinam-se para melhorar a produção e poupar à industria da Polônia milhões e milhões de zlotys.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

AUXILIO DE ALIMENTAÇÃO

Depois de vários anos de luta os motoristas da Central do Brasil conseguiram conquistar o auxilio para alimentação. Essa reivindicação atinge somente aos profissionais que servem na Estação D. Pedro II, em carros da Diretoria e demais chefias de serviço e o pagamento é mensal, com a tabela para êsse fim elaborada.

AUMENTO PARA OS BANCARIOS

A Comissão de Representantes de Secção do Banco do Brasil comunica aos seus companheiros que foi solicitada audiência ao presidente desse estabelecimento para saber sua opinião sobre o aumento pleiteado, não havendo, porém, sido marcada a data para o encontro.

CURSOS PARA CABINEIROS

Durante 15 dias, a partir de ontem, estão abertas na Secção de Empregos do Departamento de Ensino de Seleção da Central do Brasil, as inscrições para os cursos de preparação para Despachador, destinados aos cabineiros e guardas de estação. Serão exigidas dos servidores provas de conhecimentos gerais e complementares, caso ainda não as tenham prestado no citado Departamento.

INGRESSO NO SINDICATO

A diretoria do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro de acôrdo com o processo 707.069/48 que se refere ao ingresso de candidatos no quadro social da entidade, convida os trabalhadores relacionados no referido despacho e que ainda não regularizaram suas situações, a comparecer à Secretaria com a maior urgência possivel.

HABITAÇÕES PARA TRABALHADORES

Os metalúrgicos soviéticos receberam alojamentos num total de 300.000m2 de superficie habitável. Essa cifra teve um aumento de 20 por cento em relação ao ano passado. Os metalúrgicos continuam a construir casas particulares para suas familias, auxiliados por suas emprêsas e pelo Estado. No decorrer desses últimos anos construiram dessa forma 18.000 casas, que lhes pertencem.

DEMISSÕES ARBITRARIAS

Estão sendo dispensadas, sem nenhum motivo, diversas empregadas do Sanatório Botafogo S.A., situado à rua Alvaro Ramos, 177. As prejudicadas, em declarações feitas à imprensa, afirmaram que as Irmãs de Caridade, que administram o estabelecimento, procuram sonegar os direitos assegurados pela Legislação Trabalhista e ainda exigem que os papeis, relativos às demissões, sejam assinados sem que as interessadas tomem conhecimento do seu conteúdo.

NOVA REVISTA SINDICAL

Surgiu em Moscou uma nova publicação mensal denominada «Clube». E' editada pelo órgão central dos sindicatos e seu objetivo é facilitar as atividades culturais dos sindicatos soviéticos e tornar accessivel às massas as experiências adquiridas nesse terreno. Existem atualmente na URSS 8.000 clubes e Palácios da Cultura para os operários.

Não Irão a Díssidio Os Marceneiros Cariocas

MANOBRA DOS PATRÕES PARA QUE A QUESTÃO SEJA ENCAMINHADA À JUSTIÇA DO TRABALHO — REUNIDAS A COMISSÃO DE SALÁRIOS E SUB-COMISSÕES DE FÁBRICAS — NOVA ASSEMBLÉIA

Em reunião realizada quinta-feira última na sede do seu Sindicato, a Comissão de Salários e as sub-comissões de fábricas repeliram mais um vez o dissidio coletivo à que pretendem levá-los os proprietários de moveis e carpintarias. Os debates giraram em torno do movimento por melhoria de salários, chegando os presentes à conclusão de que a resposta patronal não satisfazia aos anselos da corporação e que os empregadores queriam ganhar tempo para levar a questão à Justiça do Trabalho.

A RESPOSTA DOS PATRÕES

Nessa reunião a Comissão de Salários levou ao conhecimento dos membros das sub-comissões o conteúdo da resposta dos patrões a respeito do pedido de aumento, cujas bases nada têm de concreto. As empresas, em lugar de responder favoravelmente ou não ao que reivindicam os marceneiros, limitou-se apenas a declarar que somente levaria em consideração o que pretendem os trabalhadores se fosse a mesma encaminhada através do Sindicato profissional. A resposta dos empregadores, é claro, não satisfez a corporação. Primeiro, porque a direção do Sindicato está a par dos acontecimentos e vem dirigindo a campanha, com o auxilio da Comissão de Salários. Não havendo motivo, portanto, para que somente a diretoria da entidade entre em entendimentos com os patrões. E em segundo lugar com semelhante resposta os marceneiros não poderão concluir outra coisa senão que as fábricas querem arrastá-los para a Justiça do Trabalho, retardando o prosseguimento da campanha e forçando uma oportunidade para que recorram ao dissidio coletivo.

NÃO IRÃO A DISSIDIO

A Comissão de Salários, assim como as sub-comissões, ao serem encerrados os debates, repeliram mais uma vez a possibilidade da corporação apelar para o dissidio coletivo, a fim de procurar solucionar o problema do aumento. Um dos oradores frizou que diante da intransigencia patronal que ameaçava a vitoria do movimento, a única saída para evitar um possivel fracasso, seria a elaboração imediata de um plano de ação.

Esse programa de lutas concretas deverá ser posto em prática imediatamente e deve chegar ao conhecimento da corporação o mais breve possivel. Por proposta de um dos delegados da fábrica e provada por unanimidade, deverá ser realizada uma asembleia geral dentro de 15 dias para que os marceneiros tomem conhecimento da situação em que se encontra a campanha. Nesa reunião o plano de ação deverão ser apresentado ao plenario que decidirá quais as medidas que deverão tomar para conquista imediata do aumento de salários

FÁBRICA AMERICANA DE BORRACHA SINTÉTICA

Submete-se o governo a mais uma imposição dos ianques — O potencial da Amazônia, no entanto, é mais do que suficiente para as nossas necessidades

As firmas norte-americanas produtoras de artefatos de borracha estão prestes a conseguir autorização do govêrno para instalar no país uma fábrica de borracha sintética. Uma dessas emprêsas encaminhou ao Ministerio da Agricultura um oficio expondo as suas pretensões e, agora, o sr. João Cleofas enviou o processo ao sr. Getúlio Vargas, com parecer favoravel.

Conforme já manifestou publicamente, o ministro da Agricultura acha conveniente a instalação de uma fábrica de borracha sintética no Brasil. Da mesma forma é interessado nisso o governador Amaral Peixoto, que deseja ver instalado tal estabelecimento no Estado do Rio. Em São Paulo, no Estado do Rio ou em qualquer outro ponto do país, a fábrica de «elastomeros», como a chamam os ianques, será sempre uma usina das firmas norte-americanas e, portanto, instalada de acôrdo com os seus intereses imperialistas, que assim podem ser resumidos nesse particular: apoderar-se dos seringais da Amazonia, extrair a goma natural para enviá-la aos seus estabelecimentos dos Estados Unidos e fazer do nosso país um mercado para a sua produção sintética.

As pretensões da Goodyear, Firestone, Dunlop e Pirelli têm sido atendidos inteiramente pelo govêrno. E também nesse caso da fábrica de borracha sintética a coisa caminha conforme os seus desejos. Ao receber a exposição de motivos do sr. João Cleofas, imediatamente o sr. Getúlio Vargas despachou favoravelmente pois não se recusou a atender o pedido da firma interessada que é inteiramente contrária aos nossos interesses, mas remeteu a a outras comissões. Somente o fato de não ter dado uma informação contrária revela o pensamento do sr. Vargas em atender àquela pretensão. E' o seguinte o parecer:

«Opine a Comissão de Desenvolvimento Industrial, ouvindo a Comissão Executiva de Defesa da Borracha, sobre limites e as condições em que deva ser encorajada ou admitida a produção de borracha sintética no Brasil, tendo em vista não prejudicar a economia amazonica nem a expansão da economia do país.»

Tal parecer quer dizer, atenda-se e, mais ainda, «encoraje-se» a iniciativa.

Além da referida autorização, quer tambem a firma que o «govêrno se interesse junto ao Departamento de Estado no sentido de obter empréstimo no Export and Import Bank»

JOSÉ GOMES

ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 53

1º. and. sala 1 - TEL. 43-0092

Assembléias

HOJE

No Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Extração de Marmores, Calcareos e Pedra do Rio de Janeiro, para a nomeação de uma comissão de cinco associados para estudar as bases da possibilidade de um dissidio coletivo a fim de obterem equiparação de salários em condições idênticas no trabalho e assuntos gerais.

AMANHÃ

Na Associação dos Estivadores Avulsos do Rio de Janeiro, às 12 e 13 horas em primeira e segunda convocação para discutir e deliberar sobre os Estatutos e interesses gerais.

NO DIA 27

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Açucar e de Doces e Conservas do Rio de Janeiro, às 19 horas para aprovação do afastamento do presidente da entidade e assuntos gerais.

ROUPA VELHA FICA NOVA

Virando-a pelo avesso M. RAMOS, alfaiate, reforma e conserta roupa de homens e senhoras Rua dos Invalidos, 172 sobrado

Fone: 42-0054

Aceita fazendas para confeções. Preços modicos e pontualidade

Resposta Inaceitável Dos Donos de Barbearias

Depois de longa protelação, os proprietários de salões de barbearia e cabeleireiros resolveram responder ao pedido de aumento feito por seus empregados. E a resposta, além de negar a melhoria que pleiteiam os barbeiros, manicures, etc., é de um cinismo revoltante. Alegaram os patrões que estão sugeitos ao mesmo regime de trabalho de seus auxiliares e que 80% da classe patronal vive quase que a mesma vida de um empregado.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE SALARIOS

Segunda-feira próxima, às 20 horas, a comissão de salários, eleita em assembléia para levar avante a campanha por aumento, vai se reunir na sede do sindicato, a fim de tomar conhecimento da resposta patronal e traçar novas diretrizes para o prosseguimento da luta.

Desejam a Tabela Nacional Os Bancários do D. Federal

Integra do manifesto em que solicitam o mesmo aumento a ser concedido pelos banqueiros aos empregados de bancos de todo o país

Os bancários desta capital, após o aumento migalha que receberam graças à traição de Cezário e demais dirigentes de seu Sindicato e tendo em vista o crescente aumento do custo de vida, acabam de se dirigir aos representantes dos bancários dos estados, que se encontram reunidos pleiteando um aumento geral de 30 por cento para toda a corporação bancária nacional, solicitando que seja o mesmo extensivo a eles a tabela em aprêço. E' o seguinte o manifesto lançado:

«Nós, bancários do Distrito Federal, por acharmos insuficiente o aumento de 20% obtido com o Acôrdo aqui firmado, dirigimo-nos aos colegas que representam os bancários de todos os Estados, na «MESA REDONDA» que se realiza entre bancários e banqueiros, para externar ser também nossa aspiração a tabela que defendem, isto é: — aumento geral de 30%, com o minimo de Cr$ ... 500,00 sem máximo, — acrescido de Cr$ 250,00 por quinquênio de serviço, manifestando, ainda, nosso desejo de participarmos dêsses entendimentos, conforme requerimento de Assembléia dirigido ao nosso Sindicato.

Seja esta nossa manifestação considerada pelos bancários de todo o Brasil como a tradução de nosso mais decidido apoio e solidariedade às suas atitudes em defêsa dos nossos direitos e reivindicações.

TUDO PELA UNIDADE NACIONAL DOS BANCARIOS!

TUDO PELA VITÓRIA DA TABELA DOS 30%!

CONHEÇA seus DIREITOS

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

Dr. FRANCISCO SÁ PIRES. — RIO: Quando um associado de uma instituição de Previdência Social tem alta do benefício que vem recebendo deve voltar ao trabalho. A legislação em vigor não nega garantias, ao associado, para voltar ao trabalho, na firma em que trabalhava, quando adoeceu. Apenas, ela não pode de forma alguma obrigar a um empregador que não desapareça, nem abandone tudo, para garantir o emprêgo de um ou mais empregados. Se o patrão desapareceu, abandonando os seus negócios, o caso é de polícia. E polícia, nesta terra, meu amigo, você bem sabe o que é. Não é para os ladrões. Se o associado em questão for queixar-se, pode ser que lhe seja muito pior. O remédio é procurar outro emprêgo, e lutar para mudar as condições existentes atualmente, por outras melhores, mais humanas e em que o direito ao trabalho seja garantido por lei, sem que isto aconteça. A Previdência Social, mesmo que admitamos bem intencionada, não garante o emprêgo de ninguém, a não ser quando o empregador continua no mesmo local com a mesma empresa, etc., reclamação que, nesse caso, deve ser feita ao Ministério do Trabalho.

Friaça, que comandará o ataque vascaino

REAPARECERÃO OSVALDO E SANTOS

Nestor formará entre os rubro-negros — Beto no centro da linha média — Os ultimos retoques para o primeiro clássico do ano

Flamengo e Botafogo já encerraram os seus preparativos para a sensacional batalha de amanhã, que assinalará o primeiro classico da atual temporada regional.

O quadro do Flamengo, que aprontou na manhã de ontem já está escalado. O unico titular ausente será Duquinha, afastado do quadro há algum tempo. Valter, que tambem é suplente, estará de fora. Em seu lugar jogará o medio Beto. Na linha, dar-se-á o reaparecimento de Nestor.

Depois do apronto desta manhã, os craques rubro-negros retornaram ao Ike Hotel, onde estão concentrados.

GENERAL SEVERIANO

Tão certo como a ausencia de Rubinho e Avila é o reaparecimento de Osvaldo e Santos.

Entretanto há outros pontos duvidosos no time alvi-negro. Trata-se dos elementos de ataque Ávila sendo e escalação só ser feita, no domingo, pela manhã, depois da rotineira revisão médica. Somente depois do O.K. do Departamento Médico é que será feita a designação oficial. Porem apesar disso, pode-se antecipar mais ou menos a formação do quadro. Terá a mesma constituição que apresentou na ultima peleja, com a inclusão do Osvaldo no arco e Santos na Zaga. Nas outras posições não haverá modificações, salvo a hipotese do «veto» do Departamento Médico.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SABADO, 25 DE AGOSTO DE 1951

NOSSAS INDICAÇÕES

Eônio — Prosper — Crosby
Senta a Pua — Statano — Obélia
Marly — Catira — Dona Sinhá
Ovilia — Marne A Elenut
Maud — Comtesse — Rivera
Espadarte — Don Antonio — Abre Campo
Idealista — Lord Polar — Irish Star
Musicanta — Lobelia — Florena

Escalados os Vascainos

AUGUSTO E ADEMIR CONTINUAM DE FORA — O TIME PARA HOJE.

Ultimaram, na manhã de ontem, os vascainos seus preparativos para o choque de hoje contra o São Cristovão, em Figueira de Melo.

Os vascainos se acham concentrados, nas proprias dependencias de São Januário. E tomaram esta providencia os mentores técnicos do clube de Alfredo não por temer o adversário, mas por uma medida de precaução.

Depois de um rapido treino, individual, os craques titulares e suplentes, se empenharam num animado, mas curto bate-bola. Evidenciaram todos a sua mais perfeita forma. Augusto esteve presente, mas será poupado no choque de amanhã. Em seu lugar, atuará Laert, que treinou muito bem.

Após a pratica, os vascainos guardaram o mais absoluto repouso, o que sucederá até o instante da peleja contra os alvos.

Para hoje, já está escalada a equipe do Vasco. Jogará com Barbosa; Laert e Clarel; Ely, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Edmur, Friaça, Maneca e Djair.

Ranulfo e Maneco Contra o Bonsucesso

Participaram do apronto e ostenta excelente forma fisica — Time completo para amanhã

Encerraram ontem os rubros os seus preparativos para a partida contra o Bonsucesso. Todos os craques participaram do apronto, que constou apenas de um puxado exercicio fisico e um ligeiro bate-bola. Depois, foram submetidos as duchas. Ledo o exame medico ficou constado que todos os titulares se acham em perfeitas condições, motivo por não haverá alteração na equipe.

Já, de roupa mudada, os players americanos receberam instruções de Delio Neves, a respeito da tatica a ser empregada, no ramado da Avenida Teixeira de Castro. Frisou o técnico, ao final, a responsabilidade dos players rubros. Estes foram, em seguida, dispensados, de vez que Delio Neves é contrario às concentrações.

Para domingo, entrará em campo a seguinte equipe: Osny; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Valter, Maneco, Dimas Raulf e Jorginho.

Ranulfo, Rubens e Maneco, sobre cujo estado de saude, pairavam certas duvidas, completamente restabelecidos, estarão em ação.

CAPANEMA TERÁ FORTES ADVERSARIOS

Trofeu "Marino Tolentino"

Capanema terá fortes adversarios em Haroldo Lara, Marvio e Silvio Kelly

Disputa-se hoje à tarde, na piscina do Guanabara prestes a desaparecer, a primeira parte do Troféu «Marino Tolentino».

Concorrerão os nadadores Ricardo Capanema, Haroldo Lara e os irmãos Marvio e Silvio Kelli.

Todos os quatro se encontram no ultimo foto dispostos mesmo a superar o record da distancia, que está em poder de Ricardo Capanema com 20 m 6 seg 3/10.

Dado o animo em que se encontram os nadadores, dificil apontar-se um favorito. Capanema tem treinado muito e está confiante isto, apesar de ter alterado o seu metodo de treinamento.

Os nadadores do Fluminense segundo o seu preparador o tecnico Celio Lobo ostentam excelente forma. Tanto Lara como Silvio e Marvio estão em condições de superar o craque tijucano.

O que resta agora é aguardar [illegible]

PADDOCK

O cavalo Mistico disparou dando uma volta e meia, quando era trabalhado na raia pequena. Felizmente, o pupilo de José Venancio, nada sofreu.

—oOo—

Deixaram as cocheiras de Gonçalino Feijó ingressando nas de Henrique de Souza os cavalos Mondel, Victory Cross, Miss France e El Siróco. Os dois primeiros, inscritos nas proximas reuniões não serão, entretanto, apresentados.

—oOo—

Foi entregue a Helio Soares a argentina Pocorila.

—oOo—

Completamente restabelecido da intervenção cirurgica a que foi submetido reapareceu nas matinais de ontem o competente treinador Osvaldo Feijó.

—oOo—

Ouro Preto e Reuno inscritos no último páreo da domingueira tem a sua apresentação na referida prova dependendo do estado da raia. Se a corrida for na grama correrá Reuno, na areia Ouro Preto é que terá a tarefa de defender as cores do Dr. Jabour.

Preparado o Madureira

JOGARA' O MESMO TIME QUE ATUOU — DOMINGO ULTIMO —

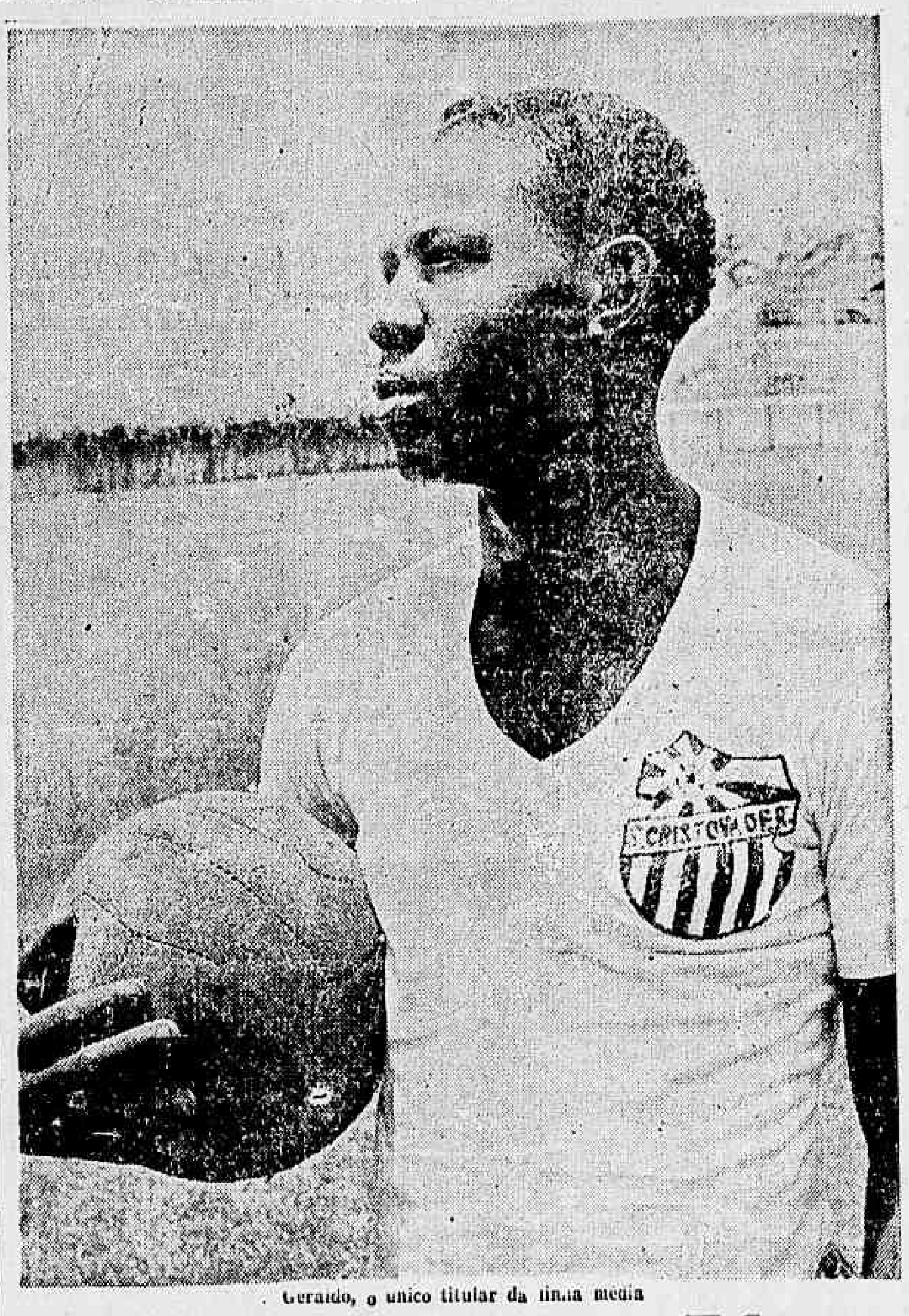
O Madureira encerrou ontem, os seus preparativos para a partida de domingo, contra o Fluminense, em seu proprio campo e na qual espera alcançar o seu primeiro triunfo no campeonato.

Não há problemas na equipe, conforme pudemos constatar, na manhã de ontem, quando os tricolores suburbanos realizaram o seu apronto.

Será mantida a mesma equipe que perdeu para o Bangu pela diferença minima.

O apronto serviu para ajustar as ultimas linhas do valente quadro que atuará com Amaury; Bitum e Agnelo; Claudionor, Herminio e Valter; Cigano, Detinho, Alfredinho, Ocimar e Tampinha.

LEIA "PROBLEMAS"



Geraldo, o unico titular da linha media

Desfalcados os Alvos

Amaral não reaparecerá — Dois aspirantes no time de cima — Geraldo o unico titular da linha média

Sensivelmente desfalcado deverá o São Cristovão atuar hoje, contra o Vasco. Alem de Amaral, que continua sem possibilidades, o grenio de Figueira de Melo não deverá contar com Cunha, Olavo e Jordan.

O ponteiro direito titular será substituido por Paulo Cezar. Nonô será deslocado para a meia, no posto de Amaral. E no lugar do contra-atacante mineiro, deverá jogar Raul, do time dos aspirantes. Ivan será recuado para a defesa, ocupando a sua posição, Carlos Alberto.

No setor defensivo, Olavo e Jordan estarão de fora. No lugar de Olavo atuará o aspirante Ney, enquanto Ivan, que recuará, será o substituto do Jordan.

Estas observações, no entanto, não podem ser feitas em carater definitivo, de vez que ainda hoje, os craques serão submetidos a revisão medica. A vingar, no entanto, as informações supra, o quadro alvo, aparecerá no gramado com Mariano; Valdir e Torbis; Geraldo, Ney e Ivan; Paulo Cesar, Nonô, Raul, Carlos Alberto e Carlinhos.

Um outro problema é Paulo Cezar. Só atuará, caso o seu «passe» chegue a tempo isto é, até às 12 horas.

Ernesto Ausente

O "HANDICAP" DO BONSUCESSO AO AMERICA — ARY, O SUBSTITUTO DO TITULAR

Está definitivamente assentada a ausencia de Ernesto na partida de amanhã contra o America. Seu substituto será o meia Ari. Portador de grave contusão, o meia titular não se recuperou a tempo e, desse modo, o quadro não contará com o seu concurso para o importante cotejo da tarde de amanhã.

Nos demais setores o Bonsucesso estará completo. Esperam os seus craques conseguir, na tarde de amanhã, o seu primeiro triunfo o que vêem «pintando», desde a partida contra o rubro-negro.

O quadro já escalado por Duival Caldeira, será o seguinte:

Manga; Osvaldo e Valdir Urubatão, Gilberto e Lusitano; Lupercio, Ari, Manero, Cola e Orlando.

MOVIMENTO AMADORISTA

ATLETISMO

O campeonato universitário que se realizaria hoje e amanhã nas pistas do Fluminense foi transferido para os dias 8 e 9 de setembro, em virtude do tricolor não poder ceder sua praça de esportes nas datas previstas anteriormente.

BASQUETEBOL

Já foram encerradas as inscrições para o campeonato brasileiro de Santa Catarina. Onze entidades estarão presentes, assim distribuidas: D Federal, São Paulo, Paraná Santa Catarina, Minas Est. do Rio, Espirito Santo Pará, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas Mas ontem chegou à sede da CBB uma solicitação da federação maranhense, pedindo sua inscrição. Sobe, portanto a doze o número de participantes, estranhando se, apenas, as ausencias da Bahia e Rio Grande do Sul.

Conforme estava previsto o jogador paulista Alberto Mason em virtude das expressões usadas em resposta a um oficio da CBB, foi suspenso por três meses, causando assim um serio desfalque na seleção bandeirante que disputará o brasileiro.

CONFIANTES OS BARIRIS

JAIR E OLAVO, AS UNICAS DUVIDAS — ESCALADO O CANTO DO RIO

Canto do Rio e Olaria farão um prelio sem pretensões maiores para o segundo na tarde de amanhã no campo do Fluminense.

Ambos os tecnicos já deram por concluidos os treinos Os olarienses talvez se ressintam da presença de Jair cuja escalação somente hoje será conhecida. Outro que talvez não jogue tambem será Olavo. Os demais contundidos, Lima e Crunho, já recuperados estarão em ação.

Os olarienses estão concentrados e esperam confiantes a ocasião de enfrentar os antigos pupilos de Mariposa. Estes já foram escalados e amanhã pisarão o gramado com a seguinte formação:

Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Eusebio e Serafim; Binha Caratigo, Raimundo, Almir e Jair.

Nós vimos...

Nós fomos daqueles que protestaram contra a medida tomada pela Comissão de Corridas proibindo a entrada das familias dos profissionais do turfe e da imprensa nas arquibancadas a eles destinada.

Presenciamos, tambem Levy Ferreira, presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe, procurar a Comissão de Corridas para ponderar que a medida tomada pelos Comissários longe de atender os interesses da corporação a prejudicava sobremodo.

Mais tarde, tivemos ciência de que o Sindicato havia, em Oficio endereçado a Comissão de Corridas, solicitado a revogação da medida. Ontem, fomos informados que os srs Comissarios de Corridas, depois de estudarem melhor o assunto, resolveram atender ao que lhes era solicitado pelo Sindicato da corporação. Assim pois, de hoje em diante, as familias dos profissionais poderão, novamente, frequentar a arquibancada onde os seus ingressos haviam sido proibidos.

Para os que não acreditam nas enormes possibilidades do Sindicato, isto talvez sirva como amostra. O orgão de classe pode e vai fazer muita coisa pela corporação, entretanto é bom não esquecer que ele, apenas com a sua Diretoria muito pouco poderá conseguir. E' necessário, antes de mais nada, que toda a corporação se una em torno do Sindicato prestigiando os seus dirigentes para que eles, assim ajudados possam transformar em realidade o sonho daqueles que no turfe empregam as suas atividades.

CEGUINHO

PINTOR

Arte — Luxo — Pinturas — Decorações

Telefone: 49-4415 — CARDOSO

Marly, Espadarte e Idealista Nossa Acumulada Para a «Sabatina»

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS PARA AS PROXIMAS REUNIÕES

Programas e montarias (Sábatina)

1.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 45.000,00 — Às 15,10 horas.

Animais	Ks	Joquéis
1 Prosper	5?	— E. Castillo
2 Fonio	55	— A. Ribas
3 Crosby	55	— O. Ulloa

2.º PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00 — Às 15,40 horas.

Animais	Ks	Joquéis
1—1 Statano	56	— M. Rossano
» Maratimba	54	— U. Cunha
2—2 Helio	56	— A. Portilho
3 Odilon	[illegible]	— J. Araujo
3—4 Obelia	54	— J. Mesquita
5 Bola Azul	54	— J. Portilho
4—6 Senta a Pua	56	— D. Moreira
7 Oscar	56	— L. Mezaros
8 Good Friend	54	— A. Ribas

3.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 40.000,00 — Às 14,10 horas.

Animais	Ks	Joquéis
1—1 Marly	56	— O. Ulloa
2—2 Changa	56	— U. Cunha
3—3 Dona Sinhá	56	— J. Mesquita
4 Catira	55	— O. Moreno
4—5 Marinha	5?	— D. Moreira
6 Gorgona	55	— D. Ferreira

4.º PAREO — 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00 — Às 14,40 horas.

Animais	Ks	Joquéis
1—1 Mahdi	56	— C. Moreno
» Marne	5?	— O. Ulloa
2—2 Home Fleet	56	— E. Castillo
3 Chuva	5?	— J. Mesquita
4 Ovilia	56	— A. Vieira
3—5 Oculta	53	— X. X.
6 Gold Dream	55	— L. Dias
» Golden Flight	5	— U. Cunha
4—7 Miss You	56	— P. Coelho
8 Elanut	56	— D. Moreira
» Per. de Iaré	56	— L. Mezaros

5.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 40.000,00 — Às 15.15 horas.

Animais	Ks	Joquéis
1—1 Rivera	56	— U. Cunha
2 Gold Dream	5?	— X. X.
2—3 Rastri	56	— J. Graça
4 Gasconha	5?	— D. Moreira
3—5 Hileia	56	— M. Rossano
6 Comtesse	5?	— S. Ferreira
4—7 Maud	56	— O. Ulloa
8 Chacota	56	— R. Urbina

6.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 25.000,00 — Às 15,50 horas — (BETTING)

Animais	Ks	Joquéis
1—1 Elbeló	56	— M. Rossano
2 Delta	54	— C. Costa.
3 Stamina	5?	— G. Cunha
4 Apinagé	53	— W. Meireles
2—5 Topazio	53	— J. Tinoco
6 Du Barry	50	— O. Coutinho
7 La Malinche	5?	— C. Moreno
8 Eton	51	— F. Machado
3—9 Espadarte	56	— L. Dias
10 Don Antonio	56	— E. Castilho
11 Onzo	50	— U. Cunha
» Mejor	5?	— S. Ferreira
4—12 Aviador	58	— J. Martins
13 Maná	5?	— D. Moreira
14 Abre Campo	54	— I. Souza
15 Landinho	5?	— J. Graça
» Pilantra	5?	— A. Ribas

7.º PAREO — 1.800 mts. — Cr$ 50.000,00 — Às 16,20 horas — (BETTING)

Animais	Ks	Joquéis
1—1 Idealista	56	— J. Mesquita
2 Mujuique	5?	— O. Serra
3 Chico Prisca	5?	— Carneiro
2—4 Mondel	5?	— Não corre
5 Haramun	60	— A. Dorneles
6 Piacinha	5?	— A. Ribas
3—7 Irish Star	5?	— D. Moreira
8 Lord Polar	50	— U. Cunha
» G. da Gavea	52	— C. Moreno
4—9 Arari	52	— R. Martins
10 Jangadeiro	5?	— P. Souza
11 Saquarema	54	— J. Graça
» Carinho	60	— Tinoco

8.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — (BETTING)

Animais	Ks	Joquéis
1—1 Lobelia	56	— L. Mezaros
» Luisiana	56	— C. Costa
2 Troia	56	— U. Cunha
2—3 Florena	56	— L. Dias
4 B. Dourada	52	— A. Dorneles
5 Normalista	56	— A. Ribas
3—6 Filha Linda	52	— C. Moreno
7 Musicanta	5?	— J. Portilho
8 Tintureira	56	— Não corre
4—9 Formiga	52	— J. Tinoco
10 Bizarra	52	— Não corre
11 F. de Primos	5?	— B. Filho

(Domingueira)

1.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 40.000,00 — Às 12,50 horas.

Animais	Ks	Joquéis
1—1 E. do Norte	5?	— O. Macedo
2—2 Legal	5?	— Não corre
3—3 Coronina	5?	— N. Souza
4—4 Drw Pearl	5	— E. Silva
5 Baby	5	— R. Urbina

2.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 40.000,00 — Às 13,20 horas.

Animais	Ks	Joquéis
1—1 Acude	[illegible]	— J. Tinoco
» Sabino	[illegible]	— O. Ulloa
2—2 Guanabarino	60	— C. Moreno
3 Coroiny	5?	— I. Souza
3—4 El Gin	5?	— S. Ferreira
5 Sorriso	5?	— L. Fezaros
[illegible]	[illegible]	— O. Macedo
7 [illegible]	[illegible]	— O. Coutinho
» [illegible]	[illegible]	— [illegible]

3.º PAREO — 1.600 mts. — Cr$ 50.000,00 — Às 13,50 horas — ALFREDO NOVIS — (2.ª prova especial de idade).

Animais	Ks	Joquéis
1—1 Licdol	[illegible]	— E. Castillo
2 [illegible]	[illegible]	— I. Souza
3 [illegible]	[illegible]	— D. Ferreira
4 D. do Norte	[illegible]	— O. Macedo
5 [illegible]	[illegible]	— J. Mesquita
6 [illegible]	[illegible]	— U. Cunha

4.º PAREO — 1.000 mts. — Cr$ 35.000,00 — Às 14,20 horas.

Animais	Ks	Joquéis
1—1 Winter King	57	— L. Dias
2 Cojuba	5?	— J. Mesquita
2—3 R. Rosario	[illegible]	— C. Moreno
4 Cangapo	50	— X. X.
3—5 Furrax	5?	— D. Ferreira
6 Itaim	48	— R. Martins
7 Piacinha	51	— U. Cunha
4—8 Crato	53	— P. Tavares
9 Ocre	5	— E. Castillo
10 Ombó	55	— D. Moreira

5.º PAREO — 1.800 mts. — Cr$ 80.000,00 — Às 14,50 horas — ESPADIM DE CAXIAS — (HANDICAP ESPECIAL).

Animais	Ks	Joquéis
1—1 Torpedo	57	— Não corre
2—2 Pardalian	5?	— L. Dias
» Brasileza	5?	— D. Moreira
3—? Partheon	52	— F. Irigoyen
5 Good Luck	5?	— E. Castillo
4—6 Fairplay	5?	— O. Ulloa
» Saladito	5	— J. Portilho

6.º PAREO — G.P. DUQUE DE CAXIAS — 2.000 mts. — Cr$ 150.000,00 — Às 15,30

Animais	Ks	Joquéis
1—1 JOCOSA	58	— C. Moreno
2—2 MAGALI	5?	— E. Castillo
3—3 CHENILLE	5?	— Não corre
4—4 TIROLESA	56	— D. Ferreira
» LORETTA	5?	— Irigoyen

7.º PAREO — 1.000 mts. — Cr$ 30.000,00 — Às 16,05 horas — (BETTING)

Animais	Ks	Joquéis
1—1 Lamego	56	— E. Castillo
2 Campo Alegre	5?	— J. Tinoco
3 Erin	48	— R. Martins
2—4 Milú	52	— S. Ferreira
5 Luartinda	5?	— C. Moreno
6 Dombo.ino	50	— S. Camara
7 Mistico	50	— J. Souza
3—8 D. Escaleta	5?	— L. Mezaros
9 Aviador	54	— J. Martins
10 Night Club	5?	— S. Machado
11 Maco	56	— J. Portilho
4—12 Carinhoso	[illegible]	— U. Cunha
13 Linda Dona	5?	— J. Mesquita
14 Muzulo	50	— X. X.
» Olympus	58	— J. Graça

8.º PAREO — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 — Às 16,40 horas — (BETTING)

Animais	Ks	Joquéis
1—1 Naller	54	— O. Ulloa
2 El Tigre	54	— A. Portilho
2—3 V. Dearth	50	— J. Mesquita
4 Master Bob	58	— D. Moreira
3—5 V. Cross	52	— Não corre
6 Pujanza	52	— E. Castillo
4—7 Varsity	[illegible]	— O. Macedo
» Mohicano	51	— S. Ferreira

9.º PAREO — 1.500 mts. — Cr$ 30.000,00 — Às 17,15 horas — (BETTING)

Animais	Ks	Joquéis
1—1 Cabo Frio	56	— P. Tavares
» Ouro Preto	50	— J. Tinoco
» Reuno	56	— J. Graça
2—2 D. Pancho	54	— O. Ulloa
3 D. Euvaldo	54	— J. Mesquita
4 Floreta	5?	— L. Dias
3—5 Lupina	54	— C. Moreno
6 S. de Ouro	50	— R. Martins
7 Ituano	56	— A. Portilho
8 Jeruqui	5?	— A. Ribas
4—9 Banjo	58	— G. Costa
10 Alvear	52	— D. Moreira
11 Mariano	54	— S. Ferreira
12 Visigodo	56	— Rod. Filho